

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	16-08-2019
Número do Plano	423
Eixo Tecnológico	Controle e Processos Industriais

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II + III + IV Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MECATRÔNICA 1600 horas 0000 horas 120 horas
02. Qualificação MÓDULO I + II Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA 800 horas 000 horas
03. Qualificação MÓDULO I + II + III Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA 1200 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Fernanda Mello Demai

Doutora e Mestra em Terminologia

Diretora de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

José Antonio Castro Bartelega

Engenheiro Mecânico

Coordenador de Projetos do Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico-Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assistente Técnico Administrativo I
Ceeteps

Andréa Marquezini

Bacharel em Administração de Empresas
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assistente Técnico Administrativo III
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharel em Letras
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental - Área de Linguagens e suas
Tecnologias - Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática, Física e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área da Indústria 4.0 -
Área de Matemática e suas Tecnologias - Área de Ciências
da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho

Especialista em Gestão Ambiental

Mestra em Física

Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho -
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia

Mestre em Lógica

Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela
Sistematização dos Dados dos Currículos
Assistente Técnico Administrativo II
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos

Bacharel e Licenciada em Direito

Licenciada em Pedagogia

Especialista em Direito Civil e Processo Civil
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo
Etec São Paulo

Talita Trejo Silva Gomes

Assistente Administrativa

Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Edson João Patané

Engenharia Elétrica – Modalidade Eletrônica
Especialista em Automação, Instrumentação e Controle
Mestre em Controle de Processos Industriais
Etec José Rocha Mendes

João Honorato Júnior

Engenharia Operacional Mecânica
Mestre em Engenharia de Produção
Etec Basilides de Godoy

Meire Satiko Fukusawa Yokota

Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública
MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais
Especialista em Análise de Sistemas
Especialista em Design Instrucional para EaD Virtual
Licenciada em Tecnologia Mecânica, modalidade Processos de Produção
Etec Jorge Street

Parceiro

Sabó Indústria e Comércio de Autopeças S/A

CNPJ: 60.860.681/0013-23

Ricardo Teixeira Ávila

Diretor Industrial

Grupo de Formulação e Análise de Currículos - Centro Paula Souza / SP

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS..... 7
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO 12
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO..... 13
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 24
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 117
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM..... 118
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 121
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO 135
CAPÍTULO 9	CERTIFICADOS E DIPLOMA..... 234
PARECER TÉCNICO 235
PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 16-08-2019 239
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO 240
PORTARIA CETEC Nº 1792, DE 16-09-2019 241
ANEXO - MATRIZ CURRICULAR 242

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

A área de Mecatrônica atua no desenvolvimento de projetos de máquinas, dispositivos e equipamentos de automação e sistemas robotizados.

Inúmeros produtos, antes acionados mecanicamente, passam a incorporar sistemas eletrônicos e microprocessados, resultando em maior flexibilidade de programação e melhoria de rendimento, performance e segurança dos processos de manufatura, além de processar dados e automatizar informações.

Nesse cenário, o mercado requer que as empresas sejam competitivas e potencializem sua produtividade, aumentando a eficiência dos trabalhos e diminuindo os custos relativos à manutenção de equipamentos e ao consumo de energia; o consumidor, por sua vez, também tem modificado seus hábitos e demandado produtos customizados e ecoeficientes, produzidos com novos materiais e tecnologias.

Segundo informações publicadas em 2016 pelo Fórum Econômico Mundial, entre as habilidades mais importantes que um profissional deverá ter em 2020, estão a capacidade de solucionar problemas complexos e a flexibilidade cognitiva, objetos estes de altíssima relevância para a formação desse novo perfil técnico.

Observando-se a demanda do Vestibulinho das escolas técnicas do Centro Paula Souza no referido curso, nos últimos três anos, nas modalidades Concomitante e Subsequente e Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, verifica-se um índice significativo de procura, uma vez que, no período, 38.488 candidatos tentaram cursar Mecatrônica, mas somente 6.746 obtiveram êxito (CENTRO PAULA SOUZA, **Banco de Dados Cetec**)

Técnico Mecatrônica – Concomitante e Subsequente			
Ano	Candidatos	Vagas	Candidato/Vaga
2015_1	4.761	916	5,2
2015_2	4.087	876	4,67
2016_1	5.271	916	5,75
2016_2	3.083	676	4,56
2017_1	3.661	796	4,6
2017_2	3.148	676	4,66
Técnico Mecatrônica – Integrado ao Ensino Médio			
2015	4.618	555	8,32
2016	4.951	630	7,8
2017	4.908	705	6,96
Total Geral	38.488	6.746	5,71

A concorrência global e as exigências dos consumidores levaram à criação e à implantação de novas tecnologias e filosofias de produção, como a *Internet das Coisas*, a computação em nuvem, *big data*, a robótica avançada – com destaque para os robôs colaborativos –, a inteligência artificial, os novos materiais e tecnologias, a manufatura aditiva – impressão 3D – e a manufatura híbrida e as funções aditivas e de usinagem em uma mesma máquina.

Essas tecnologias integradas deram origem à Manufatura Avançada ou Indústria 4.0., que está sendo implementada desde 2012 em diversos países e pressiona o Brasil a tomar decisões rápidas para sua implantação, a fim de que não se perca competitividade em relação a seus principais concorrentes. (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Desafios para a indústria 4.0 no Brasil**)

O curso técnico de nível médio em Mecatrônica requer uma formação adequada às exigências dessa nova tecnologia, possibilitando que competências e habilidades das áreas de Mecânica, Eletrônica e Tecnologia da Informação sejam desenvolvidas pelos técnicos da habilitação em Mecatrônica, a fim de que possam atender plenamente às demandas da indústria de manufatura avançada sob a ótica de uma abordagem integrada e multidisciplinar.

A habilitação profissional técnica de nível médio em **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** tem por objetivo proporcionar aos estudantes conhecimentos e práticas que os levem a

apropriarem-se de tecnologias numa condição de excelência, articulando conceitos e metodologias, estratégias e avanços técnico-mercadológicos adicionados a novos recursos humanos, a fim de corresponder, de maneira eficiente, a critérios, normas e sistemas específicos presentes nos segmentos desse setor.

Fontes de Pesquisa:

CENTRO PAULA SOUZA. **Banco de Dados Cetec**. Disponível em: <<http://bdcetec.azurewebsites.net/index.php>>. Acesso em 15 ago. 2019.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Desafios para a indústria 4.0 no Brasil**. Brasília: CNI, 2016.

WORLD ECONOMIC FORUM. **The 10 skills you need to thrive in the Fourth Industrial Revolution**. Disponível em: <<https://www.weforum.org/agenda/2016/01/the-10-skills-you-need-to-thrive-in-the-fourth-industrial-revolution/>>. Acesso em 15 ago. 2019.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- operar equipamentos de alta tecnologia;
- efetuar programação de sistemas produtivos;
- programar controle de automação de sistemas;
- realizar manutenção de sistemas de automação;
- testar o funcionamento dos sistemas integrados de processos produtivos, identificando defeitos e propondo soluções;
- utilizar os sistemas computacionais para gerenciar, projetar e integrar sistemas industriais e supervisionados por dispositivos microcontrolados, sensores e atuadores.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta

instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pela Professora Fernanda Mello Demai, desde outubro de 2011.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

1. **BRASIL** Ministério da Educação. ***Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos***. Brasília: MEC: 2016. Eixo Tecnológico: “Controle e Processos Industriais” (site: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (site: <http://www.mtecbo.gov.br/>)

Títulos
3001110 – TÉCNICO EM MECATRONICA - ROBÓTICA
300105 – TÉCNICO EM MECATRÔNICA – AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA
300305 – TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA
352310 – AGENTE FISCAL DA QUALIDADE

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - C

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO IV

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MECATRÔNICA

O **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** é o profissional que atua no projeto, montagem e instalação de máquinas e equipamentos automatizados e sistemas robotizados. Realiza medições, programação e opera sistemas mecatrônicos, conforme especificações técnicas. Utiliza softwares específicos e linguagens de programação. Pode coordenar equipes e treinamento operacional, nos limites de suas atribuições. Atua na melhoria dos sistemas convencionais de produção. Realiza manutenções preditiva, preventiva e corretiva, em conformidade com as normas técnicas e de higiene, segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente. Integra equipamentos mecânicos e eletrônicos e executa procedimentos de controle da qualidade e gestão.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Laboratórios de controle de qualidade.
- ❖ Empresas integradoras de sistemas de automação industrial.
- ❖ Fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados.
- ❖ Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas elétricos.
- ❖ Indústrias com linhas de produção automatizadas, aeroespaciais, automobilística, metalomecânica e plástico.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- ❖ Demonstrar ética profissional.
- ❖ Contribuir para o alcance de objetivos comuns.
- ❖ Possuir capacidade de análise e tomada de decisão.
- ❖ Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- ❖ Responder com empatia a necessidades manifestadas por outras pessoas.
- ❖ Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos profissionais.

- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências gerais:

MÓDULO I

- Elaborar documentação técnica.
- Aplicar técnicas de gestão ambiental.
- Identificar características e propriedades em materiais.
- Identificar máquinas, ferramentas e instrumentos de medição.
- Cumprir normas técnicas de saúde e de segurança no trabalho.

MÓDULO II

- Acompanhar o desenvolvimento do projeto de sistemas de automação industrial.
- Executar processos de controle de qualidade segundo características e propriedades de materiais, insumos e elementos de máquinas.
- Projetar dispositivo de ferramentas, máquinas e equipamentos, utilizando técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos.

MÓDULO III

- Programar controle de automação de sistemas.
- Executar manutenção de sistemas de automação.
- Testar o funcionamento dos sistemas integrados de processos produtivos de acordo com os padrões estabelecidos, identificando defeitos e propondo soluções.
- Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial.

MÓDULO IV

- Coordenar equipes de trabalho.
- Programar máquinas operatrizes automatizadas.

- Gerenciar e supervisionar sistemas de automação.
- Executar normas técnicas no controle da qualidade no processo industrial.
- Utilizar métodos de qualidade referentes aos processos, insumos e produtos.
- Executar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias de automação.
- Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas, nos limites de suas atribuições.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

MÓDULO IV

- ❖ Projetar sistemas mecatrônicos.
- ❖ Diagnosticar defeitos e falhas nos sistemas.
- ❖ Realizar manutenção de sistemas automatizados.
- ❖ Avaliar características técnicas de sistemas de automação.
- ❖ Avaliar sistemas eletroeletrônicos e sistemas de automação.
- ❖ Adequar sistemas convencionais a tecnologias de automação.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- ❖ Acompanhar desenvolvimento de sistemas produtivos automatizados.
- ❖ Identificar características de operação e controle de processos industriais.
- ❖ Realizar programação de sistemas produtivos automatizados e monitorá-los.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ELABORAR PROJETOS DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Analisar processo e produto para automação.
- Projetar a integração de sistemas automatizados.
- Propor melhoria contínua dos sistemas de automação.
- Verificar alternativas para automatizar o processo e o produto.
- Definir fluxo do processo para automatizar sistemas de automação.
- Especificar materiais e componentes para automatização do processo e produto.
- Integrar sensores e atuadores em projetos de automatização do processo e produto.

- Acompanhar cronograma de implantação do sistema de automatização do processo e produto.

B – ANALISAR A AQUISIÇÃO DE COMPONENTES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Selecionar fornecedores de máquinas e equipamentos.
- Elaborar parecer técnico sobre máquinas e equipamentos analisados.
- Verificar características técnicas de sistemas de automação com base na documentação técnica.
- Selecionar sensores e atuadores para automação industrial com base em requisitos de precisão, repetitividade, custo, entre outros.

C – COORDENAR EQUIPES DE TRABALHO

- Monitorar a execução de tarefas.
- Reunir-se com a equipe de trabalho.
- Estabelecer metas aos integrantes da equipe.
- Dar suporte técnico aos integrantes da equipe.
- Atribuir responsabilidade aos integrantes da equipe.
- Promover a integração entre setores da empresa envolvidos no projeto.
- Identificar as competências técnicas e pessoais dos integrantes da equipe.
- Formar equipe multidisciplinar para análise de máquinas e equipamentos para automação.

D – PROGRAMAR CONTROLE DE AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS

- Programar parâmetros para acionamentos de potência.
- Integrar equipamentos de automação, utilizando redes industriais.
- Programar posicionamento de máquinas e equipamentos via CNC.
- Programar posicionamento, operação e integração de robôs em processos.
- Integrar sistemas de automação através de recursos avançados (supervisórios, CAM, CAD).

E – INSTALAR SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Fazer correções e ajustes, conforme resultados dos testes.
- Testar operação do sistema de automação sem matéria-prima.

- Treinar usuários na manutenção e operação de sistemas automatizados.
- Identificar alternativas para solucionar problemas relativos ao projeto durante a instalação.

F – REALIZAR MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Avaliar eficácia da solução implementada.
- Analisar falhas de sistemas de automação.
- Planejar manutenção preventiva e preditiva.
- Realizar manutenção corretiva de sistemas de automação.
- Realizar manutenção preventiva de sistemas de automação.

G – PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Elaborar relatório de aceitação de equipamentos.
- Elaborar documentação do projeto de sistemas de automação.
- Documentar plano de ação de manutenção preventiva e preditiva de sistemas de automação.

H – PESQUISAR E MANTER-SE ATUALIZADO EM RELAÇÃO A PRINCÍPIOS DA ÉTICA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

- Pesquisar princípios referentes à ética nas relações de trabalho.
- Pesquisar e trabalhar conforme as legislações pertinentes à área profissional.

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO I

SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Realizar testes e medições elétricas.
- ❖ Efetuar controle dimensional de peças.
- ❖ Interpretar desenhos e representações gráficas.
- ❖ Realizar análises das condições de instalações elétricas.
- ❖ Auxiliar nos processos produtivos de manufatura mecânica.
- ❖ Trabalhar com responsabilidade, segurança e ética ambiental.
- ❖ Realizar análises físicas e mecânicas de materiais e equipamentos.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.
- ❖ Trabalhar utilizando os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área profissional.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – REALIZAR ANÁLISES FÍSICAS E MECÂNICAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Caracterizar os componentes elétricos.
- Identificar materiais em sistemas mecânicos.
- Especificar características e propriedades dos materiais.

B – REALIZAR MANUTENÇÃO

- Estabelecer as condições de higiene e segurança para a realização da manutenção.
- Auxiliar na manutenção corretiva básica.
- Efetuar medições mecânicas e elétricas.
- Identificar dispositivos e materiais para instalações elétricas.

C – PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

- Auxiliar na elaboração de projetos.
- Relatar resultados de ensaios e experimentos de sistemas mecatrônicos.
- Elaborar, por meio de desenho técnico, croqui e diagrama elétrico, a documentação técnica.

D – COMUNICAR-SE NO CONTEXTO DA ÁREA PROFISSIONAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

- Pesquisar vocabulário técnico da área e respectivos conceitos, em inglês.
- Correlacionar termos técnicos, científicos e tecnológicos, em inglês as formas equivalentes em língua portuguesa.
- Comunicar-se no contexto da área profissional, utilizando a terminologia técnica, científica e tecnológica da área, em língua estrangeira moderna – inglês.

E – UTILIZAR OS SISTEMAS INFORMATIZADOS COMO FERRMENTA DE PESQUISA E ATUAÇÃO NA ÁREA PROFISSIONAL

- Elaborar apresentações.
- Elaborar planilhas para a divulgação de dados.
- Pesquisar aplicativos e *softwares* que possam contribuir para a área de Mecatrônica.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA

O **AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA** é o profissional que atua na área industrial, auxiliando técnicos e engenheiros no projeto, na instalação e na manutenção de sistemas produtivos automatizados, para identificar e aplicar características e propriedades de materiais, elaborar croqui e desenhos, interpretar catálogos, manuais e tabelas de aplicação industrial.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Interpretar circuitos eletrônicos básicos.
- ❖ Interpretar catálogos e manuais técnicos.
- ❖ Executar o processo produtivo de manufatura.
- ❖ Utilizar aplicativos para desenhos informatizados.
- ❖ Avaliar esforços e movimentos em sistemas mecânicos.
- ❖ Avaliar componentes eletro-hidráulicos e eletropneumáticos.
- ❖ Avaliar componentes de automação elétricos e suas características básicas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – PROJETAR SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Selecionar materiais para sistemas mecânicos.
- Selecionar componentes hidráulicos e pneumáticos.
- Selecionar dispositivos e materiais para instalações elétricas.

B – REALIZAR MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Realizar manutenção corretiva básica de sistemas hidráulicos e pneumáticos.
- Realizar manutenção corretiva básica de sistemas mecânicos em automação.

- Realizar medições e testes de grandezas elétricas para identificação de necessidades de manutenção de sistemas de automação.

C – PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DE SISTEMAS

- Interpretar resultados de medidas e testes de grandezas elétricas.
- Auxiliar na elaboração da documentação de projetos de sistemas de automação, executando desenhos mecânicos e diagramas elétricos, pneumáticos e hidráulicos.

D – CONFERIR A AQUISIÇÃO DE COMPONENTES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Verificar as especificações de peças de reposição de componentes hidráulicos, pneumáticos e eletroeletrônicos.

E – INSTALAR SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Auxiliar na montagem de componentes eletroeletrônicos, mecânicos, hidráulicos e pneumáticos em sistemas de automação.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO III

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA

O **ASSISTENTE TÉCNICO EM MECATRÔNICA** é o profissional que atua na instalação e manutenção de sistemas mecatrônicos, analisa a implantação e propõe melhorias ao projeto.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Programar microcontroladores.
- ❖ Identificar esforços e movimentos em sistemas mecatrônicos.
- ❖ Elaborar programação e operação de máquinas e ferramentas.
- ❖ Utilizar aplicativos para desenho e programação de máquinas e controladores.
- ❖ Utilizar componentes eletrônicos para condicionamento de sinais de processos.
- ❖ Desenvolver sistemas de automação com a utilização de controladores programáveis.
- ❖ Organizar materiais e recursos para instalar sistemas de automatização de processos e produtos.
- ❖ Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área profissional.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Resolver problemas novos.
- ❖ Executar dinâmicas de criatividade e inovação.
- ❖ Elaborar procedimentos de planejamento estratégico.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – PROJETAR SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Calcular resistência de materiais mecânicos.

- Especificar e selecionar elementos de máquinas.
- Projetar circuitos elétricos conforme a lógica requerida.
- Projetar acionamentos para máquinas e equipamentos.
- Programar sequência de acionamentos e controles via CLP e microprocessados.

B – CONFERIR A AQUISIÇÃO DE COMPONENTES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Conferir o recebimento dos materiais (inspeção).
- Especificar a necessidade de partes e peças para reposição.
- Auxiliar na seleção de fornecedores de máquinas e equipamentos.
- Acompanhar teste de funcionamento de máquinas e equipamentos para emissão de parecer técnico.

C – INSTALAR SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Interpretar documentação do projeto.
- Montar componentes mecânicos em sistemas de automação.
- Montar componentes eletroeletrônicos em sistemas de automação.
- Acompanhar teste de produção do sistema de automação em processo.
- Propor alternativas para solucionar problemas básicos relativos ao projeto durante a instalação.
- Organizar materiais e recursos para instalar sistemas de automatização de processos e produtos.

D – REPARAR SISTEMAS MECATRÔNICOS

- Propor soluções para reparo de instalações e dispositivos eletrônicos.
- Reparar componentes mecânicos, eletropneumáticos e eletro-hidráulicos.

E – COMUNICAR-SE NO CONTEXTO DA ÁREA PROFISSIONAL EM LÍNGUA MATERNA – PORTUGUÊS

- Redigir documentos técnicos pertinentes à área profissional, em português.
- Pesquisar vocabulário técnico da área profissional e respectivos conceitos, em português, e, em casos específicos, em língua estrangeira.
- Comunicar-se no contexto da área profissional, utilizando a terminologia técnica, científica e tecnológica da área, em língua materna – português.

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto Federal n.º 8268, de 18-6-2014, Parecer CNE/CEB 39/2004; Parecer nº 11, de 12-06-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** está de acordo com o Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

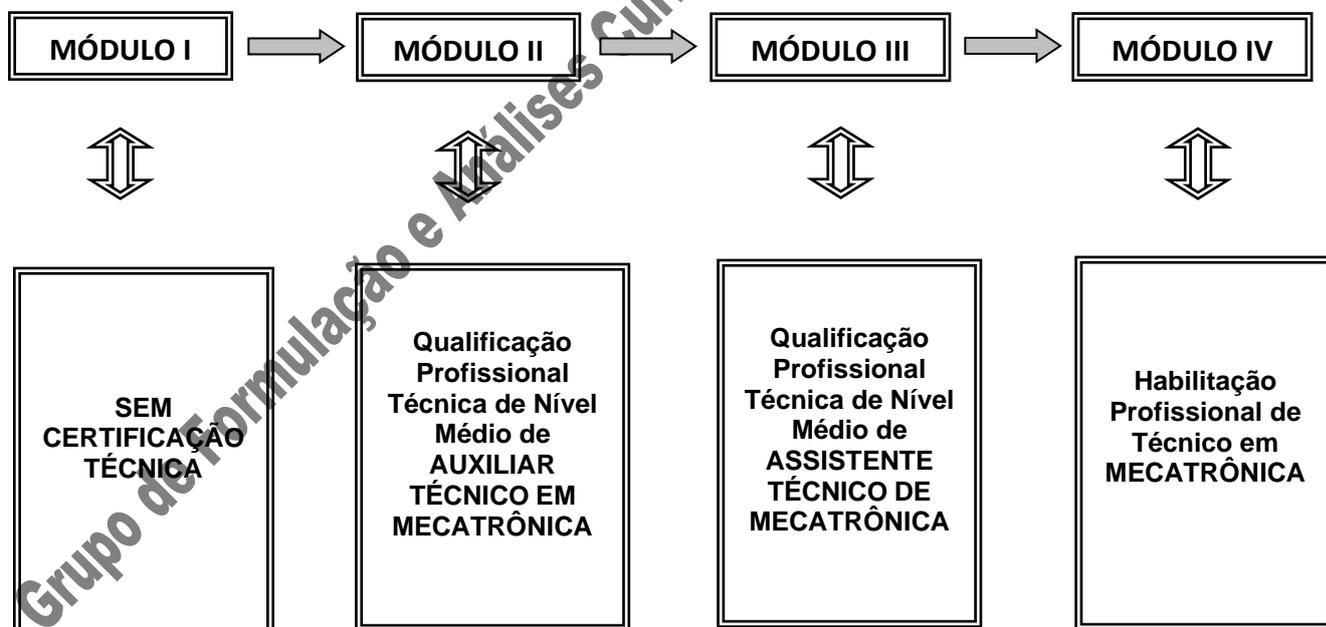
O curso de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** é composto por 04 (quatro) módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA**.

O aluno que cursar os MÓDULOS I, II e III concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA**.

Ao completar os MÓDULOS I, II, III e IV, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
I.2 – Aplicativos Informatizados	00	0	40	50	40	50	32	40
I.3 – Desenho Técnico	00	0	60	50	60	50	48	40
I.4 – Tecnologia de Manufatura e Controle Dimensional I	00	0	60	50	60	50	48	40
I.5 – Princípios de Eletricidade	00	0	100	100	100	100	80	80
I.6 – Tecnologia dos Materiais	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Instalações Elétricas	00	00	120	100	120	100	96	80
I.8 – Segurança Ambiental e do Trabalho	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	120	150	380	350	500	500	400	400

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula					Total em Horas	Total em Horas – 2,5	
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total			
II.1 – Desenho Assistido por Computador I	00	00	40	50	40	50	32	40
II.2 - Tecnologia de Manufatura e Controle Dimensional II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.3 – Circuitos Elétricos e Eletrônica Analógica	00	00	60	50	60	50	48	40
II.4 – Resistência e Ensaio dos Materiais	00	00	120	100	120	100	96	80
II.5 – Automação Mecatrônica I, Hidráulica e Pneumática	00	00	100	100	100	100	80	80
II.6 – Máquinas e Comandos Elétricos	00	00	40	50	40	50	32	40
II.7 – Eletrônica Digital	00	00	40	50	40	50	32	40
Total	00	00	500	500	500	500	400	400

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO III – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
III.2 – Desenho Assistido por Computador II	00	00	40	50	40	50	32	40
III.3 – Linguagens de Programação e Microcontroladores	00	00	100	100	100	100	80	80
III.4 – Máquinas com Controle Numérico I	00	00	60	50	60	50	48	40
III.5 – Mecanismos Mecatrônicos	00	00	60	50	60	50	48	40
III.6 - Sistemas de Aquisição e Condicionamento de Sinais	00	00	60	50	60	50	48	40
III.7 – Automação Mecatrônica II: Controladores Lógicos Programáveis	00	00	100	100	100	100	80	80
III.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Mecatrônica	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	80	100	420	400	500	500	400	400

MÓDULO IV – Habilitação Profissional de Técnico em MECATRÔNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
IV.1 – Robótica e Manufatura Flexível	00	00	100	100	100	100	80	80
IV.2 – Organização Industrial	60	50	00	00	60	50	48	40
IV.3 – Máquinas com Controle Numérico II	00	00	60	50	60	50	48	40
IV.4 – Sistemas de Acionamento Eletrônico	00	00	40	50	40	50	32	40
IV.5 – Automação Mecatrônica III - Sistemas Supervisórios e Controle de Processos	00	00	100	100	100	100	80	80
IV.6 – Tecnologia da Manutenção	00	00	40	50	40	50	32	40
IV.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
IV.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Mecatrônica	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	100	100	400	400	500	500	400	400

4.4. Formação Profissional

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 INGLÊS INSTRUMENTAL	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.	1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional, incluindo atendimento ao público. 1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.
2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. 2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. 2.3 Aplicar estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais. 2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.
3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).	3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional. 3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional. 3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.
Bases Tecnológicas	
<p><i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <p><i>Speaking</i></p>	

- Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional:
 - ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.

Reading

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise de elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo profissional, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; *e-mails* e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- *E-mail* comercial;
- Correspondência administrativa.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

I.2 APLICATIVOS INFORMATIZADOS	
Função: Operação de computadores e de sistemas operacionais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Trabalhar utilizando os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área profissional.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional. 2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na <i>internet</i> e gerenciamento de dados e informações.	1.1 Identificar sistemas operacionais, <i>softwares</i> e aplicativos úteis para a área. 1.2 Operar sistemas operacionais básicos. 1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área. 1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área. 2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de <i>websites</i> , <i>blogs</i> e redes sociais, para publicação de conteúdo na <i>internet</i> . 2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.
Bases Tecnológicas	
Fundamentos de sistemas operacionais <ul style="list-style-type: none"> • Tipos; • Características; • Funções básicas. Fundamentos de aplicativos de escritório <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de processamento e edição de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação básica; ✓ organogramas; ✓ mala direta; ✓ desenhos; ✓ etiquetas. ✓ figuras. • Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação; ✓ fórmulas; ✓ funções; ✓ gráficos. • Ferramentas de apresentações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ elaboração de <i>slides</i> e técnicas de apresentação. Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos	

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, *backup* e restauração de arquivos;
 - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - ✓ *webmail*;
 - ✓ agenda;
 - ✓ localização;
 - ✓ pesquisa;
 - ✓ notícias;
 - ✓ fotos/vídeos;
 - ✓ outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes;
- *Softwares*, equipamentos e acessórios.

Técnicas de pesquisa avançada na *web*

- Pesquisa através de parâmetros;
- Validação de informações através de ferramentas disponíveis na *internet*.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na *internet*

- Elementos para construção de um *site* ou *blog*;
- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
 - ✓ privacidade e segurança;
 - ✓ produtividade em redes sociais;
 - ✓ ferramentas de análise de resultados.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

I.3 DESENHO TÉCNICO	
Função: Desenvolvimento de projetos na área profissional	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Efetuar controle dimensional de peças. Interpretar desenhos e representações gráficas.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar croqui, desenhos e representações gráficas. 2. Correlacionar técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos. 3. Interpretar normas técnicas, catálogos, manuais de peças e máquinas, <i>layout</i> , diagramas, esquemas e croqui.	1.1 Utilizar desenhos e representações gráficas para comparar, distinguir e especificar peças e conjuntos. 2.1 Utilizar escalas, vistas, cortes, detalhes, simbologias, esquemas e croqui. 2.2 Elaborar desenhos. 3.1 Aplicar normas técnicas de desenho na elaboração de projetos.
Bases Tecnológicas	
Caligrafia técnica <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Escrita manual; • Escrita no CAD. Tipos de linhas <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Tipos; • Aplicação. Perspectivas <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Tipos. Projeções ortogonais <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Denominação das vistas; • Diedro. Escalas <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de escalas. Cotagem <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Tipos de cotas; 	

- Aplicação.

Cortes

- Tipos de cortes.

Desenhos de conjuntos

Normas ABNT para execução de desenho técnico

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.4 TECNOLOGIA DE MANUFATURA E CONTROLE DIMENSIONAL I	
Função: Operação de processo e gestão da qualidade	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Auxiliar nos processos produtivos de manufatura mecânica.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Avaliar métodos de utilização de instrumentos de medição e interpretação de leituras.	1.1 Manusear instrumentos de medição. 1.2 Interpretar escalas de medidas. 1.3 Utilizar métodos de controle geométrico e dimensional. 1.4 Utilizar equipamentos de controle. 1.5 Interpretar resultados.
2. Analisar as características de operação e controle de processos de fabricação e suas máquinas operatrizes.	2.1 Identificar as aplicações das máquinas operatrizes 2.2 Utilizar o EPI adequado para operar cada máquina operatriz. 2.3 Utilizar legislação e normas de saúde e segurança do trabalho.
3. Identificar máquinas, ferramentas, instrumentos de medição e dispositivos adequados ao processo de produção.	3.1 Selecionar métodos apropriados à produção. 3.2 Operar máquinas, instrumentos e ferramentas. 3.3 Controlar o processo produtivo. 3.4 Efetuar cálculos de usinagem. 3.5 Elaborar relatórios técnicos. 3.6 Elaborar o plano de processo de fabricação.
4. Interpretar normas técnicas aplicadas à metrologia mecânica.	4.1 Utilizar normas técnicas, padrões e legislação pertinentes.
Bases Tecnológicas	
Sistemas de Unidade (VIM e SI)	
Instrumentos de medição	
<ul style="list-style-type: none"> • Escalas; • Esquadro; • Paquímetro; • Goniômetro. 	
Armazenamento, conservação e manuseio de instrumentos	
Ferramentas manuais	
Noções de ajustagem	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de peça didática. 	

Processos de usinagem com máquinas operatrizes

- Torno
 - ✓ características funcionais;
 - ✓ especificações;
 - ✓ aplicações.

Ferramentas e parâmetros de corte

- Material;
- Ângulos;
- Especificações.

Ferramentas de metal duro

- Aplicações;
- Seleção.

Cálculos de usinagem

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.5 PRINCÍPIOS DE ELETRICIDADE	
Função: Estudos de fundamentos de eletricidade	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar testes e medições elétricas.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse pela resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar cálculos com grandezas elétricas. 2. Interpretar esquemas eletroeletrônicos básicos. 3. Identificar instrumentos e equipamentos de medição e teste. 4. Interpretar resultados de ensaios, respeitando as características e limitações técnicas de componentes e circuitos básicos. 5. Identificar os fenômenos eletromagnéticos.	1.1 Pesquisar/relacionar as grandezas elétricas. 1.2 Utilizar a calculadora científica. 1.3 Efetuar cálculos matemáticos. 2.1 Identificar os componentes dos circuitos elétricos. 2.2 Executar montagem de circuitos básicos. 3.1 Utilizar as grandezas e escalas dos instrumentos de medição. 4.1 Aplicar metodologia de utilização de equipamentos e instrumentos de medição. 5.1 Caracterizar os fenômenos eletromagnéticos para compreensão do funcionamento de máquinas elétricas.
Bases Tecnológicas	
Conceitos de Eletricidade <ul style="list-style-type: none"> • Carga elétrica; • Condutores e isolantes; • Tensão; • Corrente elétrica; • Resistência elétrica; • Potência elétrica; • Energia elétrica. Circuitos básicos em corrente contínua <ul style="list-style-type: none"> • Elementos de um circuito: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ramo; ✓ Nó; ✓ Malha. • 1ª e 2ª Lei de <i>Ohm</i>; • Resistores ôhmicos e não ôhmicos; • Resistores fixos e variáveis. Associação de resistores <ul style="list-style-type: none"> • Série; 	

- Paralela;
- Mista.

Princípio de eletromagnetismo

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.6 TECNOLOGIA DOS MATERIAIS					
Função: Desenvolvimento de projetos					
Classificação: Planejamento					
Atribuições e Responsabilidades					
Realizar análises físicas e mecânicas de materiais e equipamentos.					
Valores e Atitudes					
Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.					
Competências			Habilidades		
1. Identificar características e propriedades de materiais ferrosos e não ferrosos.			1.1 Especificar as características e propriedades dos materiais mecânicos.		
2. Interpretar normas técnicas referentes a materiais de construção mecânica.			1.2 Identificar materiais mecânicos a serem usados em projetos.		
3. Analisar processos produtivos de materiais.			2.1 Elaborar especificações dos materiais conforme as normas técnicas.		
			3.1 Identificar os processos de obtenção de materiais.		
Bases Tecnológicas					
Materiais <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades mecânicas; • Propriedades físico-químicas. Aços e ferro fundido <ul style="list-style-type: none"> • Processos de obtenção; • Tipos de ligas metálicas. Diagrama Ferro-Carbono Tratamento térmico <ul style="list-style-type: none"> • Curva TTT; • Metalografia. Características, aplicação e classificação conforme normas ABNT, SAE, DIN Materiais não ferrosos, polímeros (plásticos, borrachas), cerâmicos, compósitos sintetizados Introdução aos processos de conformação mecânica (características, descrição e aplicação) <ul style="list-style-type: none"> • Fundição; • Laminação; • Trefilação; • Extrusão; • Forjamento. • Estampagem. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula

Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: http://www.cpscetec.com.br/crt/					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	
Função: Estudos de energia elétrica	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar análise das condições de instalações elétricas.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Avaliar materiais e componentes utilizados em instalações elétricas. 2. Interpretar projeto e <i>layout</i> de instalação elétrica.	1.1 Aplicar normas técnicas e legislação pertinente. 1.2 Relacionar materiais para instalação elétrica. 2.1 Executar ligações e interligações do sistema elétrico, utilizando ferramentas adequadas. 2.2 Efetuar os cálculos de potências elétricas. 2.3 Identificar o dimensionamento dos condutores e eletrodutos utilizados no projeto de instalação elétrica. 2.4 Identificar o dimensionamento dos dispositivos de proteção utilizados no projeto de instalação elétrica. 2.5 Identificar as principais simbologias de instalações elétricas.
Bases Tecnológicas	
Noções gerais de instalações elétricas <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Principais simbologias; • Diagramas multifilar e unifilares; • Condutores elétricos; • Dimensionamento de circuitos de iluminação e de força motriz; • Quadros de distribuição e comandos; • Proteção contra sobrecargas e curtos-circuitos; • Proteção de descargas atmosféricas; • Métodos de instalação de condutores; • Sistema de aterramento; • Normas e padrões. Noções de circuito trifásico <ul style="list-style-type: none"> • Ligação estrela; • Ligação triângulo. Construção e funcionamento dos dispositivos elétricos de proteção <ul style="list-style-type: none"> • Fusíveis Diazed e NH; • Disjuntor; • Dispositivos DR; • Dispositivos de proteção de descargas atmosféricas (DPS); • Relé térmico. Construção e funcionamento dos dispositivos elétricos de acionamento	

- Chaves;
- Botoeira;
- Contator;
- Relé de tempo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	120	Total	120 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.8 SEGURANÇA AMBIENTAL E DO TRABALHO	
Função: Proteção e prevenção	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Trabalhar com responsabilidade, segurança e ética ambiental.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar legislação e normas técnicas referentes à saúde e segurança do trabalho voltadas ao processo e ao produto. 2. Identificar os riscos a que estão expostos os trabalhadores da área de Mecatrônica e os respectivos mecanismos de prevenção de doenças e acidente de trabalho.	1.1 Aplicar normas de segurança do trabalho pertinentes. 1.2 Identificar formas de prevenção de doenças e acidentes do trabalho. 1.3 Utilizar procedimentos de segurança durante o desenvolvimento de suas atividades. 2.1 Distinguir situações de risco presentes no ambiente laboral. 2.2 Aplicar os procedimentos de segurança de acordo com os riscos identificados no ambiente laboral. 2.3 Utilizar os Equipamentos de Proteção Coletiva – EPCs e os Equipamentos de Proteção Individual – EPIs indicados.
Bases Tecnológicas	
Segurança do Trabalho <ul style="list-style-type: none"> • Conceito legal e precencionista do acidente do trabalho; • Causas e consequências do acidente do trabalho; • Breve histórico da legislação e das normas de Saúde e Segurança do Trabalho. Mapa de Riscos <ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos riscos ambientais; • Cores e símbolos utilizados na elaboração do Mapa de Riscos. NR 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos; • Organização; • Funcionamento; • Atribuições. Percepção e controle dos riscos ocupacionais Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC Equipamentos de Proteção Individual - EPI Prevenção e combate a Incêndios <ul style="list-style-type: none"> • Riscos potenciais e causas de incêndio; 	

- Utilização dos extintores de incêndio.

Ergonomia aplicada aos profissionais de Mecatrônica

- Condições ambientais de trabalho;
- Adequação dos postos de trabalho;
- Organização do trabalho.

NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade

NR-12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos

Gerenciamento de Projeto Ambiental voltado para empresas

- Análise do ciclo de vida do produto;
- Produção mais limpa;
- Uso racional da água;
- Tratamento de efluentes;
- Classificação de resíduos;
- Estudo de impactos ambientais.

NBR ISO 14001: 2004

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA

II.1 DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR I	
Função: Desenvolvimento de projetos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Utilizar aplicativos para desenhos informatizados.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Incentivar a produtividade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Identificar o <i>software</i> adequado para elaboração do desenho.	1.1 Elaborar os desenhos em duas dimensões (2D), com o auxílio do computador.
2. Definir o uso das áreas configuradas na área de trabalho e área de impressão.	2.1 Utilizar os comandos para criação da área de trabalho, visualização, modificação, dimensionamento e criação de objetos. 2.2 Configurar o desenho para impressão.
3. Identificar os comandos para execução dos desenhos em duas dimensões.	3.1 Confeccionar figuras em perspectiva isométrica. 3.2 Modificar desenhos executados em 2D. 3.3 Elaborar o desenho técnico.
Bases Tecnológicas	
<p>Introdução ao editor gráfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barras de ferramentas; • Região de comandos; • Área gráfica; • Coordenadas absolutas; • Relativas; • Polares. <p>Área de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limites; • Pontos notáveis; • Grade de tela; • entre outros. <p>Comandos de visualização</p> <p>Criação de objetos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha; • Círculo; • Polígono; • Arcos; • Retângulos. 	

- entre outros.

Comandos de modificação de objetos

- *Layers* – linhas e cores;
- Escalas;
- Unidades;
- Textos;
- entre outros.

Dimensionamentos

- Lineares;
- Alinhados;
- Radiais;
- Angulares;
- entre outros.

Perspectivas isométricas

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.2 TECNOLOGIA DE MANUFATURA E CONTROLE DIMENSIONAL II	
Função: Operação de processo e gestão da qualidade	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Executar o processo produtivo de manufatura.	
Valores e Atitudes	
Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção e utilização de informações.	
Competências	Habilidades
1. Avaliar métodos de utilização de instrumentos de medição e interpretação de leituras.	1.1 Interpretar resultados de instrumentos de medição. 1.2 Manusear instrumentos de medição. 1.3 Elaborar metodologia de controle geométrico e dimensional do processo. 1.4 Utilizar equipamentos de controle.
2. Interpretar normas técnicas aplicadas à metrologia mecânica.	2.1 Aplicar as normas técnicas relativas à metrologia.
3. Identificar máquinas, ferramentas, instrumentos de medição e dispositivos adequados ao processo de produção.	3.1 Selecionar métodos apropriados de produção. 3.2 Operar máquinas, instrumentos e ferramentas. 3.3 Controlar o processo produtivo. 3.4 Elaborar cálculos. 3.5 Elaborar relatórios técnicos. 3.6 Elaborar o plano de processo de fabricação.
4. Avaliar os processos de soldagem.	4.1 Operar os equipamentos de soldagem. 4.2 Utilizar o EPI adequado para executar a soldagem.
Bases Tecnológicas	
Instrumentos de medição <ul style="list-style-type: none"> • Micrômetro; • Relógio comparador; • Blocos padrões; • Mesa seno. Calibradores e verificadores Projetor de perfil Rugosidade Princípios de tolerância geométrica e dimensional Noções de calibração de instrumentos Elaboração de peças com aplicação de recursos das máquinas operatrizes <ul style="list-style-type: none"> • Tipos: 	

- ✓ Furadeira;
- ✓ Fresadora;
- ✓ Retífica.

Noções de soldagem

- Solda elétrica;
- Tipos de gases para solda:
 - ✓ TIG/MIG/MAG.
- Oxiacetilênica.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

II.3 CIRCUITOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICA ANALÓGICA	
Função: Montagem de circuitos elétricos Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Interpretar circuitos eletrônicos básicos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Desenvolver a criticidade. Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar dados e características dos circuitos em corrente alternada. 2. Distinguir o comportamento dos circuitos RLC em corrente contínua e alternada. 3. Analisar dispositivos semicondutores, circuitos retificadores e reguladores de tensão.	1.1 Medir os parâmetros dos circuitos de corrente alternada. 1.2 Calcular os parâmetros dos circuitos de corrente alternada. 1.3 Aplicar os métodos de análise para resolução de circuitos elétricos em corrente contínua e corrente alternada. 1.4 Identificar circuitos passivos e entender sua dinâmica de funcionamento no contexto do projeto. 2.1 Executar testes e ensaios em circuitos de corrente contínua e alternada. 2.2 Montar associações de componentes RLC em corrente contínua e alternada, verificando seus efeitos. 2.3 Medir as potências de circuitos em corrente alternada. 2.4 Calcular as potências de circuitos em corrente alternada. 2.5 Avaliar o fator de potência. 3.1 Montar circuitos retificadores e observar as formas de onda e medição de parâmetros nos diversos pontos. 3.2 Especificar os componentes para o circuito retificador. 3.3 Montar fontes utilizando reguladores de tensão com diodo zener e circuitos integrados.
Bases Tecnológicas	
Introdução à corrente alternada <ul style="list-style-type: none"> • Geração de corrente alternada; • Defasagem de ondas; • Frequência; • Período; • Ângulo de fase; • Amplitude; • Equações características dos sinais em corrente alternada. Análise do comportamento dos resistores, capacitores e indutores em corrente contínua e alternada	

Circuitos em corrente alternada (RL, RC e RLC em série e em paralelo):

- Circuito ressonante;
- Filtros;
- Potências, fator de potência.

Dispositivos semicondutores

- Diodos;
- Retificadores;
- Zener;
- Retificador sem e com filtro capacitivo.

Reguladores de tensão

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.4 RESISTÊNCIA E ENSAIOS DOS MATERIAIS	
Função: Execução de ensaios e avaliação de materiais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Avaliar esforços e movimentos em sistemas mecânicos.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar equações e utilizar métodos para análise de esforços em estruturas. 2. Avaliar os esforços que atuam nos sistemas estruturais e suas reações. 3. Analisar a estrutura, características e propriedades dos materiais ferrosos e não ferrosos. 4. Interpretar normas técnicas referentes às propriedades dos materiais e a tratamentos térmicos.	1.1 Identificar forças atuantes em estruturas mecânicas. 2.1 Calcular resultantes de força nos elementos estruturais. 3.1 Identificar características e propriedades dos materiais ferrosos e não ferrosos. 3.2 Identificar o tratamento térmico compatível com a utilização do material. 3.3 Preparar corpo de prova para micrografia. 4.1 Utilizar as normas técnicas para a realização dos ensaios dos materiais e tratamento térmico. 4.2 Elaborar relatórios técnicos. 4.3 Interpretar catálogos, manuais e tabelas de materiais e componentes mecânicos.
Bases Tecnológicas	
Sistemas em equilíbrio estático Tipos de esforços que atuam nos sistemas <ul style="list-style-type: none"> • Tração; • Compressão; • Torção; • Flexão; • Cisalhamento; • Momento de uma força. Vínculos estruturais Cálculo de reação de apoio <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e análise. Soma e decomposição de vetores Figuras planas e determinação do centro de gravidade Propriedades mecânicas dos materiais	

Comportamento de um material

Gráfico

- Tensão x deformação.

Ensaio Destrutivos

- Tração;
- Dureza;
- Impacto;
- Compressão;
- Cisalhamento;
- Flexão;
- Dobramento;
- Embutimento;
- Fadiga.

Ensaio não destrutivos

- Líquido penetrante;
- Partículas magnéticas;
- Raio X;
- Ultrassom.

Metalografia

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	120	Total	120 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.5 AUTOMAÇÃO MECATRÔNICA I: HIDRÁULICA E PNEUMÁTICA	
Função: Estudos e projetos de sistemas industriais	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Avaliar componentes eletro-hidráulicos e eletropneumáticos.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Projetar sistemas pneumáticos e hidráulicos dimensionando seus componentes. 2. Analisar circuitos básicos pneumáticos e hidráulicos. 3. Interpretar leituras de instrumentos e equipamentos de medidas de pressão em sistemas hidráulicos e pneumáticos.	1.1 Caracterizar meios de produção, distribuição e preparação para ar comprimido e fluido hidráulico. 1.2 Pesquisar viabilidade da implementação de comandos elétricos para circuitos hidráulicos e pneumáticos. 1.3 Selecionar componentes adequados para implementação de comandos elétricos para circuitos hidráulicos e pneumáticos. 2.1 Identificar propriedades e características de sistemas hidráulicos e pneumáticos. 2.2 Elaborar e interpretar diagramas de circuitos pneumáticos e hidráulicos. 2.3 Identificar possíveis falhas em componentes elétricos de comandos para circuitos hidráulicos e pneumáticos. 2.4 Montar circuitos de comandos elétricos para aplicações hidráulicas e pneumáticas. 3.1 Selecionar componentes e instrumentos de medição e monitoramento adequados aos circuitos hidráulicos e pneumáticos.
Bases Tecnológicas	
Mecânica de fluidos <ul style="list-style-type: none"> • Compressibilidade; • Viscosidade; • Vazão; • Compressão. Ar comprimido <ul style="list-style-type: none"> • Produção; • Distribuição. Fluidos hidráulicos <ul style="list-style-type: none"> • Preparação; • Distribuição. Bombas e reservatórios hidráulicos	

Simbologia utilizada em sistemas hidráulicos e pneumáticos

- Normas de padronização.

Componentes hidráulicos e pneumáticos

- Compressores;
- Bombas;
- Atuadores;
- Unidade de conservação;
- Elementos lógicos.

Montagem e simulação de sistemas hidráulicos e pneumáticos

Características de funcionamento de componentes elétricos aplicados à automação

- Contatos elétricos;
- Relés;
- Solenóides;
- Solenóides proporcionais;
- Sensores de proximidade.

Técnicas de análise de comandos elétricos

- Diagrama trajeto-passo;
- Lógica combinacional.

Aplicações de comandos elétricos em circuitos hidráulicos e pneumáticos

Funcionamento interno dos componentes elétricos aplicados a comandos elétricos

Softwares de simulação de circuitos hidráulicos e pneumáticos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

II.6 MÁQUINAS E COMANDOS ELÉTRICOS	
Função: Estudos e projetos de sistemas industriais	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Avaliar componentes de automação elétricos e suas características básicas.	
Valores e Atitudes	
Estimular a proatividade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Diagnosticar testes de funcionamento de máquinas e equipamentos.	1.1 Utilizar instrumentos e equipamentos de medição e testes.
2. Correlacionar as propriedades, as características das máquinas, instrumentos e equipamentos.	2.1 Executar ensaios com máquinas elétricas. 2.2 Identificar e resolver falhas de máquinas elétricas.
3. Distinguir os dispositivos de comandos em conformidade com os aspectos físicos.	3.1 Aplicar norma técnica pertinente a comandos elétricos. 3.2 Especificar e relacionar os dispositivos de comandos elétricos.
4. Interpretar esquemas e diagramas de comandos elétricos.	4.1 Identificar simbologia de dispositivos de comandos elétricos. 4.2 Desenhar esquemas e diagramas de comandos elétricos. 4.3 Simular com <i>software</i> específico.
5. Desenvolver painéis de comando.	5.1 Montar comandos elétricos. 5.2 Executar procedimentos de testes de dispositivos de comando e proteção.
Bases Tecnológicas	
Noções de corrente alternada trifásica <ul style="list-style-type: none"> • Configuração delta; • Configuração estrela; • Potências trifásicas; • Fator de potência. Transformadores <ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento; • Aplicações; • Equações das relações de transformação. Motores elétricos <ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos motores elétricos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ motor CC; ✓ motor de indução trifásico; ✓ motor de passo. • Técnicas de construção e funcionamento; 	

- Aplicações e funcionamento.

Relés e contadores

Circuitos de comando e potência

Montagem de comandos elétricos

Comando industrial

- Técnicas de partida em motores.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.7 ELETRÔNICA DIGITAL	
Função: Estudos e projetos de sistemas industriais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Interpretar catálogos e manuais técnicos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Identificar métodos de cálculos de conversão entre sistemas de numeração.	1.1 Aplicar métodos de cálculos de conversão entre sistemas de numeração.
2. Analisar as diferentes funções lógicas e o seu funcionamento.	2.1 Relacionar os diferentes tipos de portas e o seu funcionamento. 2.2 Montar portas lógicas. 2.3 Verificar o comportamento das portas lógicas. 2.4 Identificar as principais características técnicas dos circuitos integrados utilizando catálogos e manuais.
3. Analisar o funcionamento de circuitos lógicos combinacionais.	3.1 Identificar características e parâmetros dos circuitos codificadores e decodificadores. 3.2 Montar e testar circuitos multiplex para transmissão e recepção de dados.
4. Interpretar circuitos lógicos combinacionais e sequenciais básicos.	4.1 Identificar circuitos lógicos combinacionais e sequenciais. 4.2 Aplicar técnicas para montagem de circuitos combinacionais e sequenciais.
Bases Tecnológicas	
Sistemas de numeração <ul style="list-style-type: none"> • Binário; • Hexadecimal. Portas lógicas Levantamento de tabelas-verdade de circuitos lógico-combinacionais Levantamento de expressões <ul style="list-style-type: none"> • Matemáticas lógicas de circuitos; • Combinacionais. Codificadores e decodificadores (circuitos integrados) Multiplexadores e demultiplexadores Sequenciais <ul style="list-style-type: none"> • Flip-Flop. 	

Registradores contadores

Temporizador 555

Noções de FPGA / CPLD

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO III – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA

III.1 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área profissional.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
<p>1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Mecatrônica por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área profissional, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área profissional em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.</p> <p>5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.</p>	<p>1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos.</p> <p>1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos).</p> <p>1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).</p> <p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação.</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Mecatrônica.</p> <p>2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.</p> <p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área profissional.</p> <p>4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.</p>

	<p>5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.</p> <p>5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.</p> <p>5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Mecatrônica, a partir do estudo de</p> <ul style="list-style-type: none">• Indicadores linguísticos:<ul style="list-style-type: none">✓ vocabulário;✓ morfologia;✓ sintaxe;✓ semântica;✓ grafia;✓ pontuação;✓ acentuação;✓ entre outros.• Indicadores extralinguísticos:<ul style="list-style-type: none">✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo). <p>Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Mecatrônica</p> <p>Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de Mecatrônica</p> <ul style="list-style-type: none">• Ofícios;• Memorandos;• Comunicados;• Cartas;• Avisos;• Declarações;• Recibos;• Carta-curriculo;• Currículo;• Relatório técnico;• Contrato;• Memorial descritivo;• Memorial de critérios;• Técnicas de redação. <p>Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)</p> <p>Princípios de terminologia aplicados à área de Mecatrônica</p> <ul style="list-style-type: none">• Glossário dos termos utilizados na área de Mecatrônica.	

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).

Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

III.2 DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR II					
Função: Desenvolvimento de projetos					
Classificação: Execução					
Atribuições e Responsabilidades					
Utilizar aplicativos para desenho e programação de máquinas e controladores.					
Valores e Atitudes					
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.					
Competências			Habilidades		
1. Identificar o <i>software</i> adequado para elaboração de desenho em 3D.			1.1 Utilizar <i>software</i> para desenvolver os desenhos em três dimensões (3D).		
2. Identificar os comandos para execução dos desenhos em três dimensões.			2.1 Utilizar os comandos para criação da área de trabalho, visualização, modificação, dimensionamento e criação de objetos. 2.2 Definir os parâmetros para impressão do desenho.		
3. Desenvolver desenhos de partes e conjuntos.			3.1 Elaborar os desenhos em três dimensões (3D), com o auxílio do computador. 3.2 Utilizar normas técnicas, padrões e legislação pertinentes. 3.3 Interpretar desenhos, representações gráficas e projetos.		
4. Identificar sistemas de manufatura aditiva.			4.1 Diferenciar sistemas de manufatura aditiva. 4.2 Empregar impressora 3D para manufatura aditiva.		
Bases Tecnológicas					
<p><i>Software</i> específico para desenhos em 3D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corte; • Conjunto e montagem; • Elementos normalizados; • Uso da área de trabalho e impressão. <p>Impressora 3D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso na impressão de peças para prototipagem. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.					

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.3 LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO E MICROCONTROLADORES	
Função: Planejamento e desenvolvimento de projetos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Programar microcontroladores.	
Valores e Atitudes	
Estimular a proatividade. Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Implementar soluções de problemas mecatrônicos via programação em dispositivos que utilizem linguagem C. 2. Analisar a arquitetura básica dos microcontroladores. 3. Desenvolver programações para aplicações microcontroladas para automação de processos mecatrônicos.	1.1 Interpretar fluxogramas de automação mecatrônica em <i>softwares</i> de linguagem C. 1.2 Programar dispositivos em linguagem C. 2.1 Identificar os microcontroladores quanto a sua arquitetura e aplicações. 2.2 Verificar o funcionamento básico dos microcontroladores. 2.3 Identificar tipos e funcionamento de memórias dos microcontroladores. 3.1 Identificar o <i>software</i> adequado para a programação de microcontroladores. 3.2 Utilizar manuais de microcontroladores. 3.3 Utilizar estruturas básicas de programação. 3.4 Executar fluxogramas de processos de automação mecatrônicos.
Bases Tecnológicas	
Elementos e comandos em linguagem C <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do <i>software</i>; • Tipos intrínsecos de dados; • Alteradores de dados; • Diretivas de compilação; • Programa principal; • Vetores e matrizes; • Comandos da linguagem; • Funções. Projetos de sistemas microcontrolados programados em linguagem C Tipos e funcionamentos de memórias <ul style="list-style-type: none"> • <i>RAM</i>, <i>ROM</i> e família; • <i>Flash</i>, <i>E2prom</i>. Microcontroladores (Atmega, PIC, 8051, Arduino e outros) <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Aplicações; • Parâmetros; • Arquitetura básica; 	

- Tipos de memória e endereçamento;
- Funções de entrada e saída.

Programação de microcontroladores em linguagem C

- Conjunto de instruções;
- Operações lógicas;
- Transferência de dados;
- Rotinas e sub-rotinas;
- Laços e desvios de programa.

Displays de led e cristal líquido

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.4 MÁQUINAS COM CONTROLE NUMÉRICO I					
Função: Planejamento de operações					
Classificação: Planejamento					
Atribuições e Responsabilidades					
Elaborar programação e operação de máquinas e ferramentas.					
Valores e Atitudes					
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.					
Competências			Habilidades		
1. Identificar processo de usinagem e parâmetros de corte em torneamento CNC.			1.1 Aplicar parâmetros de usinagem para torneamento com CNC. 1.2 Correlacionar os comandos e ciclos específicos de programação em tornos CNC, com sequência de operação de usinagem.		
2. Desenvolver programação do torno CNC.			2.1 Elaborar programa de torno CNC. 2.2 Utilizar recursos de informática na simulação de operações em torno CNC.		
Bases Tecnológicas					
Controle numérico computadorizado <ul style="list-style-type: none"> • Funções; • Vantagens do controle numérico computadorizado. Torno CNC <ul style="list-style-type: none"> • Tipos e aplicações. Sistemas de coordenadas <ul style="list-style-type: none"> • Cartesiana; • Absoluta; • Incremental. Comandos e lógica de programação em tornos CNC Software de simulação para torneamento CNC Técnicas e procedimentos exigidos na operação e simulação de Tornos CNC <ul style="list-style-type: none"> • Tipos e classes de ferramentas para torno CNC; • Práticas de usinagem em torno CNC. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.					

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.5 MECANISMOS MECATRÔNICOS	
Função: Planejamento e desenvolvimento de projetos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Identificar esforços e movimentos em sistemas mecatrônicos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Projetar mecanismos para soluções de sistemas mecatrônicos.	1.1 Utilizar normas técnicas de materiais de aplicação mecânica. 1.2 Interpretar catálogos, manuais e tabelas de máquinas. 1.3 Calcular as relações de força e movimento e dimensionar os componentes dos sistemas de transmissão. 1.4 Calcular rendimento mecânico. 1.5 Definir mecanismos a serem utilizados em projetos mecatrônicos.
2. Analisar a dinâmica dos dispositivos de transmissão mecânica.	2.1 Identificar e correlacionar tipos de transmissão mecânica. 2.2 Desenhar esquemas e <i>croquis</i> para dimensionar sistemas de transmissão.
3. Avaliar os movimentos mútuos dos elementos no estudo dos arranjos físicos da máquina.	3.1 Elaborar relatórios técnicos sobre materiais mecânicos. 3.2 Caracterizar os elementos de máquinas e mecanismos que permitem obter a mobilidade projetada para o conjunto. 3.3 Identificar os graus de liberdade dos mecanismos.
Bases Tecnológicas	
Tipos de movimentos	
Graus de liberdade dos mecanismos	
Mecanismos de movimentação posicionamento e fixação	
<ul style="list-style-type: none"> • Articulações com 2, 3 e 4 nós; • Transformação de movimentos rotacional em translacional. 	
Sistemas de transmissão: engrenagens, correias e correntes	
<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento dos sistemas de transmissão; • Classificação dos sistemas de transmissão; • Aplicação e exemplos de utilização; • Relação de transmissão; • Rotação, torque, velocidade, força e potência; • Rendimento mecânico. 	

Elementos normalizados

- Rebites;
- Pinos;
- Porca;
- Parafusos;
- entre outros.

Elementos de apoio

- Mancais de deslizamento;
- Rolamentos.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

III.6 SISTEMAS DE AQUISIÇÃO E CONDICIONAMENTO DE SINAIS					
Função: Estudos e projetos de sistemas industriais					
Classificação: Controle					
Atribuições e Responsabilidades					
Utilizar componentes eletrônicos para condicionamento de sinais de processos.					
Valores e Atitudes					
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.					
Competências			Habilidades		
1. Analisar formas de utilização de amplificadores operacionais para o condicionamento de sinais.			1.1 Utilizar amplificadores operacionais no condicionamento de sinais.		
2. Integrar os diversos componentes em circuitos aplicativos para condicionamento de sinais.			1.2 Efetuar testes e ensaios em circuitos para condicionamento.		
3. Analisar componentes utilizados para aquisição e apresentação de dados.			2.1 Projetar circuitos.		
			2.2 Executar ligações de dispositivos para condicionamento de sinais.		
			3.1 Coletar dados para utilização em processos de controle.		
Bases Tecnológicas					
Condicionamento de sinais Amplificador operacional <ul style="list-style-type: none"> • Aplicações em sistemas mecatrônicos. Proteção – acoplamento óptico Filtragem Aplicação da Ponte de <i>Weathstone</i> para medições com amplificadores operacionais Geração de <i>PWM</i> com circuito integrado Sinais digitais e analógicos Conversores AD e DA Elementos de aquisição e apresentação de dados <ul style="list-style-type: none"> • Medidores analógicos e digitais; • Formas de armazenamento e aquisição de dados; • Placas de aquisição de dados; • <i>Data logger</i>; • Aplicações. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula

Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p>Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: http://www.cpscetec.com.br/crt/</p>					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.7 AUTOMAÇÃO MECATRÔNICA II - CONTROLADORES LÓGICOS PROGRAMÁVEIS	
Função: Desenvolvimento de aplicações	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Desenvolver sistemas de automação, utilizando controladores programáveis.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Avaliar o funcionamento dos diversos tipos de controladores lógicos programáveis. 2. Analisar falhas e defeitos de sistemas com controladores lógicos. 3. Analisar linguagens de programação de controladores lógicos. 4. Implementar projetos de CLP utilizando IHM (Interface Homem Máquina). 5. Analisar redes industriais.	1.1 Indicar a arquitetura dos controladores lógicos compatíveis a cada aplicação. 2.1 Elaborar procedimentos de ensaios e testes nos CLP. 2.2 Aplicar técnicas de manutenção em sistemas com CLP. 3.1 Identificar os <i>softwares</i> de programação do CLP. 3.2 Programar controladores lógicos. 4.1 Programar <i>IHMs</i> . 4.2 Alterar parâmetros dos programas pela <i>IHM</i> . 5.1 Descrever os sistemas de controle centralizado, hierárquico e distribuído, configurações de rede e protocolos utilizados. 5.2 Identificar os sete níveis de comunicação por conexão de sistemas abertos. 5.3 Descrever as interfaces de comunicação.
Bases Tecnológicas	
Arquitetura dos controladores lógicos <ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento interno; • Módulos de E/S digitais. Módulos de E/S analógicas Módulos de E/S inteligentes <ul style="list-style-type: none"> • Módulos de comunicação em rede. Testes e ensaios do CLP Programação de controladores lógicos <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ladder</i>; • <i>Statement List</i>; • Diagrama de blocos; • Lógicas de circuitos. 	

Comandos eletropneumáticos e eletro-hidráulicos com CLPs

- Circuitos eletro-hidráulicos e eletropneumáticos comandados por CLP;
- Válvula comandada por aplicativo.

Introdução a *software* supervisor

Acionamentos de sistemas de servomecanismos

- Eixos lineares elétricos.

Programação de IHMs

- IHMs de *display LCD*;
- IHMs de *display Touch Screen*.

Redes Industriais (protocolos, configurações de rede)

- *Ethernet*;
- *Modbus*;
- *Field Bus*;
- *ASI*;
- *TCP/IP*.

Interfaces de comunicação RS-232, IEEE488, *loop* de corrente 20mA, barramentos e CAN

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.8 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM MECATRÔNICA	
Função: Estudo e planejamento	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Organizar materiais e recursos para instalar sistemas de automatização de processos e produtos.	
Atribuições Empreendedoras	
Resolver problemas novos. Executar dinâmicas de criatividade e inovação. Elaborar procedimentos de planejamento estratégico.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Estimular a organização. Incentivar atitudes de autonomia.	
Competências	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
Observação	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, parágrafo 3º, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; Softwares, aplicativos e EULA (End Use License Agreement); Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.	
Orientações	
É necessário que o professor relacione a área de atividade profissional com o mercado de trabalho e demanda de novos produtos.	
Bases Tecnológicas	
Estudo do cenário da área profissional <ul style="list-style-type: none"> • Características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ✓ macro e microrregiões. • Avanços tecnológicos; • Ciclo de vida do setor; • Demandas e tendências futuras da área profissional; 	

- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
 - ✓ pertinência;
 - ✓ relevância;
 - ✓ viabilidade.

Definição do cronograma de trabalho

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
 - ✓ pesquisa documental;
 - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
 - ✓ pesquisa de campo;
 - ✓ pesquisa de laboratório;
 - ✓ observação;
 - ✓ entrevista;
 - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
 - ✓ questionários;
 - ✓ entrevistas;
 - ✓ formulários, entre outros.

Problematização

Utilização de ferramentas como, por exemplo, CANVAS

Construção de hipóteses

Objetivos

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?)

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

MÓDULO IV – Habilitação Profissional de Técnico em MECATRÔNICA

IV.1 ROBÓTICA E MANUFATURA FLEXÍVEL	
Função: Planejamento e gestão de operações	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Adequar sistemas convencionais a tecnologias de automação.	
Valores e Atitudes	
Estimular atitudes respeitadas. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Analisar características de sistemas robóticos em catálogos e manuais.	1.1 Selecionar sistemas robóticos quanto ao volume de trabalho, cinemática e aplicação.
2. Adequar órgãos terminais robóticos conforme a sua aplicação.	2.1 Ajustar as características do órgão terminal de acordo com o produto.
3. Analisar os diversos tipos de sistemas robóticos.	3.1 Identificar os tipos de sistemas robóticos. 3.2 Correlacionar aplicações com os tipos de processos de sistemas robóticos. 3.3 Identificar os estágios de processo de robôs colaborativos.
4. Programar sistemas robóticos.	4.1 Identificar os tipos de programação existentes no mercado. 4.2 Executar programação de braços mecânicos em processos de automação.
5. Avaliar tipos de mecanismos de robôs industriais adequados a cada processo de manufatura.	5.1 Elaborar fluxograma de operações. 5.2 Utilizar aplicativos informatizados específicos. 5.3 Caracterizar mecanismos de robôs industriais.
6. Planejar a integração de máquinas de comando numérico com robôs industriais.	6.1 Operar e controlar instrumentos e equipamentos em processos integrados de manufatura.
Bases Tecnológicas	
Composição de braços mecânicos <ul style="list-style-type: none"> • Motores, servomotores, e motores de passo; • Encoders; • Juntas; • Elos. Tipos de juntas <ul style="list-style-type: none"> • Linear; • Rotação; • Torção; • Revolvente; • Esférica. 	

Volume de trabalho

Tipos de garras

- Ângulos de *Row*, *Pitche Roll*;
- Aplicações de órgãos terminais.

Configurações existentes de braços mecânicos e suas características

Programação de sistemas robóticos

- *Teach in Box*;
- Ponto a ponto.

Softwares de simulação de programação

Variáveis de junta

Variáveis cartesianas

Sistemas robóticos colaborativos

- Estágios de colaboração homem-robô;
- Segurança de sistemas robóticos colaborativos;
- Robôs autônomos – AGV;

Sistema integrado de manufatura

- Conceitos;
- Principais elementos;
- Aplicações.

Célula flexível de manufatura

- Conceitos;
- Principais elementos;
- Aplicações.

Célula flexível aplicada à automação de processos

- Entrada/ saída digital;
- Exemplos de aplicação;
- Implementação de braços mecânicos às células;
- Aplicações práticas.

Programação e operação de células de manufatura

- *Softwares* e programas;
- *Softwares* supervisórios;
- Operação.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

IV.2 ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL	
Função: Planejamento e gestão	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Identificar características de operação e controle de processos industriais.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Incentivar a pontualidade. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Analisar procedimentos de administração da produção.	1.1 Empregar estratégias de organização do trabalho. 1.2 Executar procedimentos de fabricação e controle. 1.3 Aplicar técnicas de liderança e condução de atividades em grupo.
2. Analisar aspectos da evolução dos sistemas produtivos.	2.1 Identificar os sistemas produtivos. 2.2 Caracterizar sistemas de manufatura.
3. Analisar principais práticas da Manufatura Enxuta.	3.1 Aplicar práticas de melhoria contínua.
4. Avaliar as principais ferramentas de Sistemas de Gestão da Qualidade.	4.1 Utilizar as ferramentas de qualidade. 4.2 Aplicar os princípios da Gestão da Qualidade.
5. Identificar oportunidades para futuros empreendimentos.	5.1 Caracterizar ações empreendedoras e oportunidades. 5.2 Participar da elaboração de um plano de negócios.
6. Avaliar as principais ferramentas da Administração de materiais.	6.1 Desenvolver novos fornecedores e materiais. 6.2 Planejar armazenagem e recebimento de materiais.
7. Avaliar as principais ferramentas de simulação digital.	7.1 Testar processos e produtos na fase de concepção.
Bases Tecnológicas	
Organização administrativa industrial <ul style="list-style-type: none"> • Administração científica e clássica. Produção <ul style="list-style-type: none"> • Estudo do trabalho; • Interfaces dos sistemas produtivos; • Manufatura enxuta; • Produção mais limpa. Sistemas de ERP (<i>Enterprise Resource Production</i> – JDE, SAP, entre outros)	

Liderança e empreendedorismo

Planejamento e controle da produção

- Medidas de desempenho;
- Folha de processos;
- Produto e serviço;
- Desenvolvimento de produto;
- Ciclo de vida do produto.

Custos Industriais

Ferramentas da qualidade

- *MASP*;
- *Kaizen*;
- *5S*;
- *5W2H*;
- Qualidade total.

Sistema de manufatura enxuta

Manufatura avançada - Indústria 4.0

- Conceitos e tendências;
- *Software* de simulação digital de manufatura.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática em Laboratório	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

IV.3 MÁQUINAS COM CONTROLE NUMÉRICO II					
Função: Planejamento e gestão de operações					
Classificação: Execução					
Atribuições e Responsabilidades					
Acompanhar desenvolvimento de sistemas produtivos automatizados.					
Valores e Atitudes					
Estimular a proatividade. Incentivar atitudes de autonomia. Incentivar ações que promovam a cooperação.					
Competências			Habilidades		
1. Avaliar as características dos centros de usinagem CNC e seus recursos.			1.1 Executar procedimentos de processos conforme parâmetros de corte nos centros de usinagem CNC. 1.2 Caracterizar os comandos e ciclos específicos de programação nos centros de usinagem CNC. 1.3 Caracterizar sequência de operação de usinagem.		
2. Desenvolver programação em centro de usinagem CNC.			2.1 Elaborar e aplicar programas em centro de usinagem CNC. 2.2 Preparar o Centro de usinagem. 2.3 Utilizar <i>softwares</i> específicos para centro de usinagem CNC.		
Bases Tecnológicas					
Centro de usinagem CNC <ul style="list-style-type: none"> • Tipos e aplicações. Sistemas de coordenadas <ul style="list-style-type: none"> • Cartesiana; • Absoluta; • Incremental. Comandos e lógica de programação em Centro de Usinagem CNC Software de simulação para Centro de Usinagem CNC Técnicas e procedimentos exigidos na operação e simulação para Centro de Usinagem CNC <ul style="list-style-type: none"> • Tipos e classes de ferramentas para CNC; • Práticas em centro de usinagem CNC. Sistema CAD/ CAM					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

IV.4 SISTEMAS DE ACIONAMENTO ELETRÔNICO					
Função: Instalações de sistemas industriais					
Classificação: Execução					
Atribuições e Responsabilidades					
Avaliar sistemas eletroeletrônicos e sistema de automação.					
Valores e Atitudes					
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.					
Competências			Habilidades		
1. Identificar os componentes eletrônicos utilizados para condicionamento de sinais e circuitos de acionamento de potência.			1.1 Aplicar os componentes para condicionamento de sinais e circuitos de acionamento de potência. 1.2 Efetuar testes e ensaios em circuitos para condicionamento de sinais e circuitos de acionamento de potência.		
2. Integrar os diversos componentes em circuitos aplicativos para condicionamento de sinais e circuitos de acionamento de potência.			2.1 Elaborar projetos de circuitos aplicativos de condicionamento de sinais e circuitos de acionamento de potência. 2.2 Executar ligações de dispositivos para condicionamento de sinais e circuitos de acionamento de potência.		
3. Avaliar formas de controle de velocidade e torque de motores.			3.1 Montar circuitos de controle para motores DC e AC. 3.2 Executar medições nos circuitos de controle de motores.		
Bases Tecnológicas					
Características de transistores <ul style="list-style-type: none"> • Transistores bipolares. Circuitos com transistores como chave SCR e TRIAC: <ul style="list-style-type: none"> • Simbologia; • Princípios de funcionamento; • Formas de disparo; • Aplicações mecatrônicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ controle de fase; ✓ relé de estado sólido; ✓ entre outros. MOS FET – IGBT Conversores para controle de motores de corrente contínua e alternada					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula

Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p>Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: http://www.cpscetec.com.br/crt/</p>					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

IV.5 AUTOMAÇÃO MECATRÔNICA III: SISTEMAS SUPERVISÓRIOS E CONTROLE DE PROCESSOS	
Função: Comando e controle do processo Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Avaliar características técnicas de sistemas de automação. Realizar programação de sistemas produtivos automatizados e monitorá-los.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar o desempenho de sensores discretos.	1.1 Determinar a faixa de operação, <i>spam</i> , erros, entre outras demandas. 1.2 Identificar os sensores discretos utilizados em sistemas mecatrônicos.
2. Analisar malhas de controle.	2.1 Identificar malhas de controle de processos industriais.
3. Integrar redes de automação a <i>softwares</i> supervisórios.	3.1 Identificar as vantagens que os <i>softwares</i> supervisórios trazem ao processo. 3.2 Programar e operar <i>softwares</i> supervisórios. 3.3 Selecionar o <i>software</i> supervisório adequado ao processo.
Bases Tecnológicas	
Sistemas de malha fechada e malha aberta	
Terminologia para definição de desempenho	
<ul style="list-style-type: none"> • Faixa de operação; • <i>Spam</i>; • Erro; • Precisão; • Sensibilidade; • Histerese; • Linearidade; • Repetibilidade; • Estabilidade; • Resolução; • Impedância. 	
Sensores discretos de deslocamento, posição, proximidade, <i>strain gauge encoders</i> , temperatura, nível e pressão	
Sensores piezoelétricos, ópticos e torque	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos físicos; • Aplicações de indicadores; • Controladores; 	

- Sensores;
- Transmissores.

Softwares supervisorío

- Conceitos;
- Vantagens/ Desvantagens;
- Aplicações.

Programação de *softwares* supervisoríos

- Ambiente de criação;
- Criação de representação.

Operação de *softwares* supervisoríos

Implementação de *softwares* supervisoríos para redes de comunicação industrial

- Conceitos;
- Forma de realização.

Exemplos de projetos de sistemas supervisoríos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

IV.6 TECNOLOGIA DA MANUTENÇÃO	
Função: Manutenção de sistemas de automação	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Diagnosticar defeitos e falhas nos sistemas. Realizar manutenção de sistemas automatizados.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Analisar os sistemas de manutenção preditiva, preventiva e corretiva.	1.1 Executar manutenção preditiva, preventiva e corretiva.
2. Desenvolver o processo de manutenção conforme técnicas do TPM.	2.1 Caracterizar processos de manutenção o conceito de TPM.
Bases Tecnológicas	
<p>Definições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos; • Disponibilidade de equipamentos. <p>Histórico e evolução da manutenção</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1ª, 2ª, 3ª e 4ª geração da manutenção. <p>Tipos de manutenção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corretiva; • Preventiva; • Preditiva; • Produtiva total-TPM; • Manutenção autônoma; • Manutenção centrada na confiabilidade. <p>Instrumentos e ferramentas utilizados nos diversos tipos de manutenção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de vibração; • Análise de lubrificantes; • Termografia; • Ultrassom; • Analisador de qualidade de energia; • Ponte de <i>weathstone</i>; • entre outros. <p>Planejamento estratégico da manutenção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento; • Planos de manutenção; • Política de sobressalentes; • <i>Softwares</i> de controle e gerenciamento. <p>Gerenciamento da manutenção</p>	

- Itens de controle;
- Indicadores da manutenção.

Gerenciamento de contratos e terceirização

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

IV.7 ÉTICA E CIADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Execução de procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Comprometer-se com a igualdade de direitos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.	1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas. 1.2 Comparar as diferenças de valores éticos e valores morais exercidos na comunidade local. 1.3 Adequar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.
2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas de consumo.	2.1 Detectar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor. 2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.
3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.	3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.
Bases Tecnológicas	
<p>Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética</p> <p>Ética, moral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. <p>Cidadania, trabalho e condições do cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade; • Acessibilidade; • Inclusão social e econômica; • Estudos de caso. <p>Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória</p> <p>Códigos de ética nas relações profissionais</p> <p>Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor</p> <p>Códigos de ética e normas de conduta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios éticos. <p>Direito Constitucional na formação da cidadania</p> <p>Princípios da Ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional</p>	

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Responsabilidade social/sustentabilidade

- Procedimentos para área de informática;
- Lei Complementar 131, também conhecida como Lei da Transparência – sancionada em 2009, que obriga a União, os estados e os municípios a divulgar seus gastos na Internet em tempo real;
- Lei de Acesso à Informação: **Lei Nº 12.527, de 18 de NOVEMBRO DE 2011** – dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsctec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

IV.8 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM MECATRÔNICA	
Função: Desenvolvimento e gerenciamento de projetos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Projetar sistemas mecatrônicos.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar o diálogo e a interlocução. Incentivar ações que promovam a cooperação.	
Competências	Habilidades
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades. 2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos. 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais. 2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.
Observação	
A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.	
Bases Tecnológicas	
Referencial teórico da pesquisa <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e compilação de dados; • Produções científicas, entre outros. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); • Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); • Simbologia; • entre outros. 	

Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.

6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.
7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.

10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo

a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de *softwares* e *hardwares*.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, *softwares*, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de *websites* ou *blogs*, além de redes sociais para publicação de conteúdo na *internet* pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de *Design* de Projetos (modelo baseado no *Design Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do *Design* de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao

fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11. Padronização da infraestrutura, *softwares* e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAPISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – *site*, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas.

Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de *site*, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do *site*, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - *site* aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **120** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PDTCC), no 3º MÓDULO, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC) no 4º MÓDULO, de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA**,

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **1700** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **04** módulos, com um total de **1600** horas ou **2000** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos

processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.

- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam

nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo *site* da CBO: <<http://www.mteco.gov.br>>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o

currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a

possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Em relação aos conceitos de competências, de habilidade, de conhecimento e de valor, transcrevemos trecho do Parecer CNE/CEB n.º 16/99:

“O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade”.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma

formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 36 da Resolução CNE/CEB 6/2012, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos**, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO DE METROLOGIA, METALOGRAFIA E ENSAIOS MECÂNICOS	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
1	Bloco padrão; em aço especial; em jogo; classe 0; contendo 46 peças; composto de 9 blocos de 1,001 a 1,009 mm passo: 0.001
5	Blocos em "v" magnético de aço com superfície retificada, com força magnética aproximada de 50 kgf; nas dimensões de: 79 x 58 x 64 mm (a x l x p) com capacidade máxima para o diâmetro de 50,8 mm
1	Cortadora para ensaios metalográficos; em aço, pintura anti corrosiva; de bancada; capacidade de corte no mínimo de 0 a 80 mm
1	Equipamento portátil com pernas articuladas, para detecção de falhas em metais (tipo yoke); em ensaios de partículas magnéticas; composto de medidor de luz branca e ultravioleta e de campo magnético
1	Equipamentos para fins didáticos; durômetro analógico; para ensaio de dureza rockwell normal, superficial, brinell em metais
1	Equipamentos para fins didáticos; poliriz/lixadeira metalográfica de 2 pratos; para preparação de amostras; com carcaça metálica ou fibra de vidro com pintura epóxi, velocidade de 300 e 600 RPM; com 2 pratos de diâmetro mínimo de 200 mm com controle de velocidade independente
5	Esquadro combinado; em aço; usado para medir ângulos, centragem e verificação de perpendicularidade; composto por escala graduada em aço de 300 mm(comp.) resoluções de: 1 mm, 0.5 mm, 1/32 pol e 1/64 po
1	Forno de mufla; com temperatura programável entre 50 e 1100°C; dimensões mínimas da câmara: altura de 180 mm, largura de 230 mm, profundidade de 230 mm; com isolamento térmico
1	Lixadeira manual, para amostras metalográficas; com 4 pistas, modelo "LMF", base em alumínio fundido; medindo aproximadamente 320 x 340 x 10 mm; com sistema de aspensão e drenagem de água; pista com lixa de 275 x 50 mm
1	Mesa de seno de 300 mm

1	Mesa de seno simples; em aço, com dureza (hrc 55 / 56 graus); com inclinação de até 46 graus; dimensões de 175 x 100 x 62 mm; com dois trilhos laterais e cinta de travamento; paralelismo (0,002 mm), perpendicularidade (0,005 mm).
1	Mesa de desempenho; Fabricado Em Granito Preto; Superfície de Medicao Lapidada; Com 3 Pontos de Apoio; Dimensoes Aproximadamente (630 x 400 x 120)mm; Planeza: 4.(1+I/1000); para Calibracao e Tracagem de Pecas
1	Micrômetro; construção tubular; interno de três pontas, digital, resolução de 0,001 mm /0.00005 pol; capacidade de 25 a 30 mm com exatidão de +/- 0.003
10	Micrômetro; em arco rígido de aço forjado; externo (analógico); resolução de 0.001 mm; capacidade 25 a 50 mm; com tambor e bainha; faces de medição de metal duro micro lapidadas; acondicionado em estojo com padrão de calibração.
2	Micrômetro; formado em arco de aço forjado; externo digital; resolução 0.001 mm, exatidão +/- 0.001 mm; amplitude 25 a 50 mm; protegido contra a penetração de poeira e jatos d´agua (ip65), sem saída de dados
3	Micrômetro; interno de 3 pontas em jogo, tambor e bainha cromado; e faces de medição de metal duro ou titânio; graduação de 0.001 mm e exatidão de +/- 0.002 mm; capacidade de medição 50 a 100 mm
1	Microscópio metalográfico invertido trinocular com iluminação refletida para campo claro; com adaptador para polarização e campo escuro; objetivas plana cromáticas para epi iluminação de 5x/0.12min, 10x/0.20min, 20x/0.40min; 50x/0.70min, 100x/0.75min
2	Paquímetro; de aço inoxidável temperado de alta resistência; digital; quadrimensional (ou universal); LCD com dígitos grandes; leitor de 0.01 mm /0.0005" pol; capacidade de 0-150mm / 6" pol; bicos 40 mm; com bateria 1.5 v sr-44
10	Paquímetro; em aço inoxidável temperado de alta resistência; tipo mecânico; modelo universal; contendo régua; leitura 0,05mm ou 1/128"; exatidão +/- 0,05mm ou 1/128"; com régua de 150mm / 6"
1	Projeto de perfil, para medição de peças de pequeno e médio porte com tela de projeção vertical mínimo 315 mm com linhas de referências

	cruzadas a 90° iluminação diascópica e episcópica com lâmpadas de halogênio 24 v, 150 w, lentes de projeção: aumento 10, 20, 50, 100 vezes
1	Relógio comparador digital; resolução 0.01 mm. 0005 pol, exatidão + ou - 0,02 mm; com diâmetro acima de 40mm; com curso de 12mm/.5 pol
5	Relógio de metrologia; carcaça em aço; tipo comparador; analógico; amplitude de 0 - 10 mm; resolução de 0.01 mm; força de aproximadamente 1,4 n; exatidão de +/- 0.013 mm
5	Relógio de metrologia; em aço; tipo apalpador; horizontal; capacidade 0.8 mm; resolução de 0.01mm; força de aproximadamente 0.3 n; exatidão de +/- 0.008 mm
5	Suporte para relógio comparador, base magnética 50 x 60 mm; modelo com ajuste fino; fixo e articulado; haste vertical retificada; fixação 8 mm, 3/8 pol.
2	Ventiladores
1	1 Microcomputador; padrão CPS
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
1	Armário de aço com portas e chave
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor;
1	Quadro Branco
1	Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual
1	Suporte para projetor multimídia

LABORATÓRIO DE CLP, REDES INDUSTRIAIS E AUTOMAÇÃO	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
1	Bancada de simulação e treinamento para hidráulica/eletro hidráulica; estrutura móvel em aço, com tratamento anticorrosivo, rodízio/trava; medindo aproximadamente c 1200 x l 700 x a 1800 mm
1	Compressor; com 02 estágios; pressão de trabalho de 120 libras; vazão de 5.2m ³ /min; motor monofásico; potência de 1 HP; na voltagem de 220v; filtro de ar para 02 saídas com carvão ativado; reservatório de 130l

	com óleo; contendo mangueira para ar de 5/16"; ponta emborrachada com 10m
1	Conjunto didático robô - Conjunto didático de programação e aplicações de robótica, fornecido com um pacote básico de ferramentas, software de programação e manuais.
7	Conjunto didático; para estudo de redes de comunicação industrial e sistema de supervisão
7	Conjunto didático; para estudo de sensores industriais;
7	Conjunto didático para práticas em pneumática e eletropneumática, maleta didática para práticas
1	Projeto interativo ou TV 55" Smart Led
1	Condicionador de ar
10	Microcomputadores com configuração i7 – para trabalhar com o robô
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
2	Armário de aço com portas e chave
7	Bancadas móveis
21	Cadeira para estudante
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor;
1	Quadro Branco
1	Suporte para projetor multimídia
1	Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual

LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE E ELETRÔNICA	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
7	Conjunto didático; para estudo e treinamento em eletrônica analógica, tipo maleta portátil
7	Conjunto didático; para estudo e treinamento em eletrônica digital, tipo maleta portátil
7	Equipamentos para fins didáticos; modulo de microcontrolador PIC;

7	Equipamentos para fins didáticos; para ensaios de eletrônica de potência;
7	Fonte de alimentação, em plástico resistente, tipo ajustável; digital, display led 3 dígitos
7	Gerador de funções; tipo digital; modo de operação senoidal
1	Microcomputador – Padrão CPS
7	Multímetro; caixa em plástico resistente (abs); tipo digital, cat.ii; portátil; display lcd 3.1/2" (2000 contagens)
2	Multímetro; em plástico resistente, certif. Segurança cat iv-600v, temper. C/termopar tipo k; digital, portátil, display de 10.000 contagens
7	Osciloscópio; tipo digital; largura de banda 60 mhz; constituído de 02 canais, acesso a auto calibração, gravação de sequencias de formas de ondas
1	Condicionador de ar
1	Projeto interativo ou TV 55" Smart Led

Mobiliário e Acessórios

Quantidade	Identificação
2	Armário de aço com portas e chave
7	Bancadas móveis
21	Cadeira para estudante
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor;
1	Quadro Branco
1	Suporte para projetor multimídia
1	Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual

LABORATÓRIO DE PROCESSOS DE FABRICAÇÃO E CNC

Equipamentos

Quantidade	Identificação
1	Centro de usinagem CNC para fins didáticos; centro de usinagem CNC didático, vertical; mesa com comprimento mínimo de 400 mm e largura mínima 120 mm

1	Compressor de ar; com 02 estágios; pressão de trabalho de 120 libras; vazão de 5.2 m ³ /min; motor monofásico; potência de 1 HP; na voltagem de 220 v
1	Conjunto de solda; tipo oxi-acetilênica; contendo um cilindro de oxigênio de 1m ³ , 01 acetileno de 1,3m ³ ; reguladores de pressão, maçarico de solda
2	Equipamentos para Fins Didáticos; Sistema de Treinamento Em Acionamentos Mecânicos E Manutenção Industrial; para o Ensino de Introdução e Sistemas de Tração E transmissão Mecânica
1	Esquadro de luz
1	Fresadora ferramenta; com cursos longitudinal, vertical e transversal; mesa com superfície de 1000 x 240 mm; curso longitudinal de 750 mm; curso vertical de 400 mm; curso transversal de 300 mm
1	Furadeira de Bancada Capacidade de furação em aço: 16 mm ou 5/8".
1	Furadeira de bancada; mesa, base e corpo de ferro fundido cinzento, coluna de aço; cone morse nr 3, para usinagem de metais; com 06 velocidades
1	Furadeira industrial; tipo de coluna; com estrutura solida e mesa de ferro fundido; vertical, capacidade de furação de 32 mm, arvore cone morse cm3
1	Goniômetro Metálico de Dedo; Angulação de 0 a 180 Graus; Medida Aproximada 9 Cm
1	Impressora 3D prototipagem
1	Mesa de desempenho; Em Ferro Fundido; Com Superfície de Medição Rasquetada; Com 3 Pontos de Apoio; Dimensões de 1000 x 630 Mm
1	Microcomputador – Padrão CPS
8	Morsa de bancada nº6 base fixa
1	Projeter multimídia – padrão CPS
1	Motoesmeril de bancada com motor de 1/2 HP; com rotação de 3450 rpm; peso 11,50 kg; bivolt; com 2 rebolos de 6".
1	Serra de fita horizontal / vertical com capacidade de corte até 180 mm;
1	Sistema de exaustão para soldagem

1	Tacômetro foto contato digital; modelo com e sem contato, faixa de medição mínima de 6 a 99999 rpm
1	Torno para usinagem; estrutura em aço, com acabamento em pintura em tinta epóxi; modelo CNC multicomando
2	Torno; estrutura em ferro fundido; estrutura em ferro fundido; tipo mecânico paralelo; tipo mecânico paralelo; modelo universal
1	Torquimetro de estalo
1	Transformador para soldagem de 20 KVA .
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
4	Armário de aço com portas e chave
4	Bancada industrial comprimento 1700 mm, série pesada referência M8 da fiel; profundidade 800mm e altura 900 mm, tampo em madeira de peroba maciça tratada, estrutura em aço; duas gavetas com fechadura, nas dimensões de 480 x 600 x 130 mm; e uma prateleira inferior.
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor;
2	Cortina de proteção
2	Mesa de soldagem
1	Suporte para projetor multimídia
1	Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual
Ferramentas	
Quantidade	Identificação
2	Jogo de limas retangular bastarda, murça, meia cana, redonda, triangular
2	Jogo de chave fixa
1	Jogo de chave Allen (mm e pol)
1	Jogo de macho (mm e pol) com desandador
1	Jogo de cossinete (mm e pol) com desandador
1	Jogo de chave de fendas
2	Alicate universal
2	Alicate de pressão
2	Martelo de bola
2	Martelo de borracha

1	Saca polia; de aço vanádio; com 3 garras articuladas; altura max.do fuso c/articulações fechadas (250mm)-altura max.do fuso c/articulações abertas (160mm); profundidade útil das garras 24mm,abertura Max. Útil das garras c/art.fechadas(200mm); abertura Max.útil das garras c/art.abertas (300mm)
1	Saca polia; garras forjadas em aço vanádio e niqueladas, demais componentes fosfatizados; com 3 garras; abertura Max. Útil de trabalho das garras = 80 mm, abertura max. Das garras = 220 mm; profundidade útil das garras = 24 mm; altura max.útil de trabalho do fuso =170 mm, curso do fuso = 240 mm
1	Pente de rosca
1	Gabarito de folga
EPIs – Equipamentos de Proteção Individual	
Quantidade	Identificação
10	Máscara de solda
10	Óculos para soldador
10	Jogo de EPI para soldador (avental, luva, perneira)

LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES, COMANDOS E MÁQUINAS ELÉTRICAS	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
1	Analisador gráfico de energia, categoria III, tensão true 1 kv, para análise de qualidade de energia; de medição tempo real, tensão true até 1 kv, corrente true rms até 1ka, pot.
1	Equipamento para estudo da construção, funcionamento, e acionamento de máquinas elétricas, base de ferro com suporte em coxins, leitor ótico de velocidade
7	Equipamento para treinamento em instalações elétricas, bancada com painel modular, estrutura em aço tubular, com pintura epóxi, composto de conjunto de proteção elétrica com bases de fusíveis diazed de 16 a
7	Equipamentos para fins didáticos; para estudo de comandos elétricos e partidas de motores; composto de painel didático, com rack vertical

7	Equipamento para estudo de inversores de frequência; painel de alumínio, com pintura epóxi, bornes tipo banana-banana; base metálica
1	Equipamentos para fins didáticos; para estudo do acionamento e controle de velocidade motores de corrente contínua; base metálica, com motor de cc, freio eletromagnético e conversor de frequência ca/cc
3	Fasímetro; plástico resistente, portátil, Lacrado contra poeira, categoria iii de segurança; tipo eletrônico com indicador de led
1	Medidor de resistência de isolamento; tipo megometro - portátil – categoria II de segurança; modelo digital; lcd 3 1/2 dígitos
7	Multímetro; caixa em plástico resistente (abs); tipo digital, cat.II; portátil; display LCD 3 ½” (2000 contagens)
10	Microcomputador – Padrão CPS
3	Tacometro foto contato digital; modelo com e sem contato, faixa de medição mínima de 6 a 99999 rpm; com leitura digital
1	Condicionador de ar
1	Projektor integrador – padrão CPS ou TV 55” Smart Led
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
2	Armário de aço com portas e chave
7	Bancadas móveis
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor;
1	Quadro Branco
1	Suporte para projetor multimídia
1	Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual

O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	<i>Proteus: Software que permite a análise e co-simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais,</i>
21	<i>MPLAB® X Integrated Development Environment (IDE)</i>

21	Arduino IDE
21	<i>Software</i> específico dos <i>kits</i> de automação
21	<i>Software</i> dedicado 2D
21	<i>Software</i> dedicado 3D
21	FLUID SIM
21	Softwares simulação de Robótica
21	Softwares simulação Supervisório ou Scada

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 / SOBRENOME	Autor 1 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Título	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica							Comandos Elétricos, Componentes Discretos, Elementos de Manobra e Aplicações - série eixos	1ª	São Paulo	Érica	9788536515137	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	ALBUQUERQUE	Romulo	SEABRA	A C			Utilizando Eletrônica com AO, SCR, TRIAC, UJT, PUT, C.I 555.	3ª	São Paulo	Érica	9788536502465	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	ALMEIDA	José Luiz Antunes de					Eletrônica Industrial - Conceitos e Aplicações Com SCRS e TRIACS	2ª	São Paulo	Erica	9788536506326	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	ALMEIDA	Paulo Samuel					Processos de Caldeiraria. Máquinas, Ferramentas, Materiais	2ª	São Paulo	Érica	9788536501994	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	BOTELHO	Manoel Henrique Campos					Resistência Dos Materiais - Para Entender e Gostar	4ª	São Paulo	Edgard Blucher	9788521212300	2017
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	BRANCO Filho	Gil					A Organização, o Planejamento e o Controle da Manutenção	2ª	São Paulo	Ciência Moderna,	9788573936803	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	BUDYNAS	Richard G					Elementos de Máquinas de Shigley	10ª	São Paulo	Grupo A	9788580555547	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CAMARGO	Valter Luis Arlindo de					Elementos de Automação	1ª	São Paulo	Érica	9788536506692	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CAPUANO.	Francisco G	IDOETA	Ivan V.			Elementos de Eletrônica Digital	30	São Paulo	Érica	9788571940193	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CHIAVENATO	Idalberto					Administração da Produção Uma Abordagem Introdutória	3ª	São Paulo	Manole	9788520439098	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	COLPAERT	Hubertus					Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns.	4ª	São Paulo	Edgard Blucher	9788521204497	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CORRÊA	Carlos A					Administração de Produção e Operações - Manufatura e Serviços	3ª	São Paulo	Atlas	9788522469185	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CRAIG	John J.					Robótica	3	São Paulo	Pearson	9788581431284	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CREDER	Helio					Instalações Elétricas	16	Rio de Janeiro	LTC	9788521625940	2016

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CRUZ	Eduardo Cesar A	JUNIOR	Salomao C				Eletrônica Digital - Série Eixos	1	São Paulo	Érica	9788536508177	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CRUZ	Eduardo Cesar Alves						Eletricidade Básica. Circuitos em Corrente Contínua. Controle e Processos Industriais Série Eixos	3	São Paulo	Érica	9788536506463	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CRUZ	Eduardo Cesar Alves						Circuitos Elétricos- Análise em corrente contínua e alternada	1. ed.	São Paulo	Érica/Saraiva	9788536506531	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CRUZ	Michele Davi da						Autodesk Inventor Profissional 2016. Teoria de Projetos, Modelagem, Simulação e Prática	1ª	São Paulo	Érica	9788536515342	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	CRUZ	Michele David						Desenho Técnico	1ª	São Paulo	Saraiva	9788536506104	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	Equipe Atlas	Equipe Atlas						Segurança e medicina do trabalho. Manual de Legislação Atlas.	80ª	Rio de Janeiro	Grupo GEN	9788597015287	2018
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	FIALHO	Arivelto Bustamante						Automação Hidráulica Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos	7	São Paulo	Érica	9788571948921	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	FILHO	Guilherme Felippo						Automação de Processos e de Sistemas		São Paulo	Érica	9788536509303	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	FITZPATRICK	Michael						Introdução à Usinagem com CNC: Série Tekne	1ª	São Paulo	Pearson Education	9788580552515	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	FRANCH	Claiton Moro	CAMARGO	Valter Luis Arindo de				Controladores Lógicos Programáveis – Sistemas Discretos.	2ª	São Paulo	Érica	9788536501994	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	GARCIA	Amauri						Ensaio dos Materiais	2ª	Rio de Janeiro	Grupo GEN	9788521620679	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	GAUZE	Nelson						Automação Eletropneumática	12ª	São Paulo	Érica	9788571944251	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	GROOVER	Mikell P						Introdução aos Processos de Fabricação	1ª	Rio de Janeiro	LTC	9788521625193	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	GUSSOW	Milton						Eletricidade Básica - Coleção Schaum	2	Porto Alegre	Bookmann	9788577804290	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	KANASHIRO	M.N	NERY	Roberto				Instalações Elétricas Industriais - série eixos	2ª	São Paulo	Érica	9788536506951	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	LAMB	Frank						Automação Industrial na Prática. Eixo Controle e Processos Industriais	1ª	São Paulo	Grupo A	9788580555134	2017

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	LIMA	Claudia Campos					Estudo Dirigido de AutoCad 2018 para Windows	1ª	São Paulo	Érica	9788536524870	2018
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	LIRA	Valdemir Martins					Princípios dos Processos de Fabricação Utilizando Metais e Polímeros	2ª	São Paulo	Edgard Blucher	9788521210856	2017
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	LIRA	Francisco Adval de					Metrologia na Indústria	10ª	Rio de Janeiro	Grupo GEN	9788536516011	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	LIRA	Francisco Adval de					Metrologia Dimensional - Técnicas de Medição e Instrumentos para Controle e Fabricação Industrial	1ª	São Paulo	Saraiva	9788536512150	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	MARTINEWSKI	Alexandre					Máquinas Elétricas. Geradores, Motores e Partidas	3	Porto Alegre	Bookmann	9788536517513	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	MATARIC	Maja J.					Introdução à Robótica	3	São Paulo	Edgard Blucher	9788539304905	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	MIYADAIRA,	Alberto Noboru					Microcontroladores PIC18 - Aprenda e Programe em Linguagem C		São Paulo	Erica	9788536502441	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	MORIOKA;	Carlos Alberto	CRUZ			Michele David da	Desenho Técnico - Medidas e Representação Gráfica	1ª	São Paulo	Saraiva	9788536507910	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	NETO	João Cirilo da Silva					Metrologia e Controle Dimensional	1ª	São Paulo	Elsevier - Campus	9788535255799	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	NIEMANN	Gustav					Elementos de Máquinas. v. 1,	2ª	São Paulo	Edgard Blucher	9788521200338	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	NORTON	Robert L.					Projeto de Máquinas - Uma Abordagem Integrada	4ª	Porto Alegre	Bookmann	9788582600221	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	PADESCHI	Bruno					CIPA Guia Prático de Segurança do Trabalho	1ª	São Paulo	Érica	9788536502588	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	PETRUZELLA	Frank D.					Controlador Lógico Programável	4	São Paulo	AMGH	9788580552829	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	PINHEIRO	Antônio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO			Marcos	Fundamentos de Resistência dos Materiais	1ª	Rio de Janeiro	Grupo GEN	9788521630753	2017
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	RIBEIRO	Antônio Clejão	PERES		Mauro Pedro	IZIDORO	Curso de desenho técnico e AutoCad	1ª	São Paulo	Pearson Education do Brasil	9788581430843	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	ROCCA	Jairo E	ALMEIDA		Paulo S		Processos de usinagem.Utilização e Aplicações das Principais Máquinas Op	1ª	Rio de Janeiro	Grupo GEN	9788536514772	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	ROCHA	Joaquim					Programação De Cnc Para Torno E Fresadora	1ª	São Paulo	FCA	9789727228430	2016

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	ROQUE	Luiz Alberto Oliveira Lima					Automação de Processos com Linguagem Ladder e Sistemas Supervisórios	3	São Paulo	LTC	9788521625227	2014
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	SARKIS	Melconian					Elementos de Maquinas	10ª	São Paulo	Érica	9788571947030	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	Senai	Senai					Linguagem programação de	1	São Paulo	Senai	9788583931485	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	SILVA	Sidnei Domingues					CNC - Programação de Comandos Numéricos Computadorizados - Torneamento	8ª	São Paulo	Érica	9788571948945	2013
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	SILVA	Sidnei Domingues da					Processos de Programação, Preparação e Operação de Torno CNC	1ª	São Paulo	Érica	9788536516486	2015
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	VOLPIANO	Sergio Luiz					Eletrônica de Potência	1	São Paulo	Senai	9788583935155	2016
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecatrônica	Básica	PEREIRA	M.J					Engenharia de Manutenção-Teoria e Prática	2ª	São Paulo	Ciência Moderna	9788573937879	2013

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem discriminada a seguir:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa ao componente (disciplina);
- ✓ Graduados na Área do componente (disciplina).

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias• Ciência e Tecnologia• Ciência(s) da(de) Computação• Computação

- Computação (LP)
- Computação Científica
- Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto
- Design de Produto
- Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Engenharia da(de) Computação
- Engenharia da(de) Produção
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquina
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção de Materiais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Elétrica• Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia Industrial Metalúrgica• Engenharia Mecânica• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais• Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística• Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação• Engenharia Mecatrônica• Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação• Engenharia Metalúrgica• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais• Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica• Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia Operacional Mecânica• Informática• Informática ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Informática (LP)
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Informática Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Processamento de Dados• Processamento de Dados ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Sistemas de Informação• Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia (em) Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção• Tecnologia (em) Mecânica - Projetos• Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
--	---

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Tecnologia da(de) Informação e Comunicação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Banco de Dados
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação
- Tecnologia em Informática - Banco de Dados
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios
- Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados
- Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Processamento de Dados
- Tecnologia em Processos de Produção
- Tecnologia em Projetos Mecânicos

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Sistema(s) para Internet• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Telecomunicações• Tecnologia em Web• Tecnologia em Web Design• Tecnologia em Web Design e E-Commerce• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
<p>AUTOMAÇÃO MECATRÔNICA I: HIDRÁULICA E PNEUMÁTICA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Energia• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Materiais

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Operação em Telecomunicações• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia de Telecomunicações• Engenharia Elétrica• Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica• Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação• Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação• Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica• Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
--	--

- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Operacional em Elétrica
- Informática Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecânica de Precisão ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecatrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Fabricação Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Elétrica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Digital
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza/SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Fabricação Mecânica• Tecnologia em Manutenção Industrial• Tecnologia em Máquinas Elétricas• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Automação e Controle

**AUTOMAÇÃO MECATRÔNICA II:
CONTROLADORES LÓGICOS
PROGRAMÁVEIS**

- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica• Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica• Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações• Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica• Engenharia Elétrica Ênfase em Computação• Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações• Engenharia Eletrônica• Engenharia Eletrotécnica• Engenharia em Processos de Produção• Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Elétrica• Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia Industrial Metalúrgica• Engenharia Mecânica• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais• Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
--	--

- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Operacional em Elétrica
- Informática Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecânica de Precisão ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecatrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Fabricação Mecânica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Elétrica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais• Tecnologia em Eletrônica Digital• Tecnologia em Eletrônica Industrial• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Fabricação Mecânica• Tecnologia em Manutenção Industrial• Tecnologia em Máquinas Elétricas• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto

**AUTOMAÇÃO MECATRÔNICA III:
SISTEMAS SUPERVISÓRIOS E
CONTROLE DE PROCESSOS**

- Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica

- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Operacional em Elétrica
- Informática Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Mecânica de Precisão ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Mecatrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Tecnologia (em) Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Fabricação Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção• Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Projetos• Tecnologia (em) Mecânica Automobilística• Tecnologia (em) Mecânica de Precisão• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle
--	---

- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Elétrica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Digital
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Materiais
- Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Processos de Produção
- Tecnologia em Produção (da/de Produção)
- Tecnologia em Projetos Mecânicos

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
<p>CIRCUITOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICA ANALÓGICA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia da(de) Computação• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação em Telecomunicações• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Telecomunicações• Engenharia de Telemática• Engenharia Elétrica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica

- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processamento de Dados - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Telecomunicações
<p>DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design de Produto• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia da(de) Computação• Engenharia da(de) Produção• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação

- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica• Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia Operacional Máquinas e Ferramentas• Informática Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Tecnologia (em) Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção• Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
--	---

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia (em) Mecânica Automobilística• Tecnologia (em) Mecânica de Precisão• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Automobilística• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Fabricação Mecânica• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design de Produto• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

**DESENHO ASSISTIDO POR
COMPUTADOR II**

- Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia da(de) Computação
- Engenharia da(de) Produção
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica

- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Operacional Máquinas e Ferramentas
- Informática Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção• Tecnologia (em) Mecânica - Projetos• Tecnologia (em) Mecânica Automobilística• Tecnologia (em) Mecânica de Precisão• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Automobilística• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Fabricação Mecânica• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial

DESENHO TÉCNICO

- Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto
- Design de Produto
- Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica

- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Informática Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

- Mecatrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Desenhista Projetista
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrônica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais• Tecnologia em Eletrônica Industrial• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Fabricação Mecânica• Tecnologia em Instalações Elétricas• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Elétricos• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas de Energia• Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações• Tecnologia em Sistemas Elétricos
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Sistemas Eletrônicos• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Telecomunicações• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
<p>DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM MECATRÔNICA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia com Habilitação em Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia da(de) Computação• Engenharia da(de) Produção• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Energia• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica Automobilística• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia de Telecomunicações

- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Industrial Metalúrgica• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação• Engenharia Mecatrônica• Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação• Engenharia Metalúrgica• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais• Tecnologia (em) Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção• Tecnologia (em) Mecânica - Projetos• Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Automobilística• Tecnologia em Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Fabricação Mecânica• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Metalurgia• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Processos Metalúrgicos• Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações• Tecnologia em Telecomunicações
<p>ELETRÔNICA DIGITAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Automação Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Ciência e Tecnologia• Ciência(s) da(de) Computação• Computação• Computação Científica• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia da(de) Computação• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas

- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Informática Industrial ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Elétrica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Autotrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Automotiva
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Gestão da Produção

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Gestão da(de) Produção Industrial• Tecnologia em Instalações Elétricas• Tecnologia em Máquinas Elétricas• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Elétricos• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Sistemas de Energia• Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Sistemas Eletrônicos• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Telecomunicações• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia• Telecomunicações ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Transportes

**ÉTICA E CIDADANIA
ORGANIZACIONAL**

- Administração - Habilitação em Administração Geral
- Administração - Habilitação em Administração Hoteleira
- Administração - Habilitação em Análise de Sistemas
- Administração - Habilitação em Comércio Exterior
- Administração - Habilitação em Comércio Internacional
- Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria
- Administração - Habilitação em Gestão de Negócios
- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo
- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração - Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração Geral
- Administração Geral - Ênfase em Marketing
- Administração Pública
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Ciências Sociais• Ciências Sociais (LP)• Direito• Economia• Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)• Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)• Filosofia• Filosofia (LP)• Gestão de Políticas Públicas• História• História (LP)• Pedagogia• Pedagogia (LP)• Psicologia• Psicologia (LP)• Relações Internacionais• Sociologia• Sociologia (LP)• Sociologia e Política• Sociologia e Política (LP)• Tecnologia em Comercio Exterior• Tecnologia em Comércio Internacional• Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira• Tecnologia em Negócios Imobiliários• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Industrial
<p>INGLÊS INSTRUMENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Inglês (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Português e Inglês• Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês

	<ul style="list-style-type: none">• Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)• Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês• Secretariado - Habilitação em Inglês• Secretariado Bilingue• Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês• Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP)• Secretariado Executivo• Secretariado Executivo Bilingue• Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês• Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)• Secretariado Executivo Trilingue• Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês• Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês (LP)
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)• Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Controle e Automação• Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica• Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Eletroeletrônica• Tecnologia em Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais• Tecnologia em Eletrônica Industrial• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Telecomunicações• Telecomunicações ("EI" - Técnico com Formação Pedagógica)
<p>LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO E MICROCONTROLADORES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EI" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EI" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia da(de) Computação• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação em Telecomunicações

- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletroeletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Sistemas Elétricos
- Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais
<p>LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Letras• Letras (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Neolatinas (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Espanhol• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Linguística• Letras com Habilitação em Linguística (LP)• Letras com Habilitação em Português• Letras com Habilitação em Português (LP)• Letras com Habilitação em Português e Alemão• Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)• Letras com Habilitação em Português e Inglês• Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)• Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Secretariado• Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês• Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol• Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês• Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)• Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol• Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português• Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP)• Letras com Habilitação em Secretário Executivo• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)• Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês• Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
--	---

	<ul style="list-style-type: none">• Língua Portuguesa (LP)• Linguística (G/LP)• Secretariado• Secretariado - Habilitação em Inglês• Secretariado Bilíngue• Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês• Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)• Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue• Secretariado Executivo• Secretariado Executivo Bilíngue• Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês• Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol• Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Português• Secretariado Executivo Trilíngue• Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol
--	---

	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing• Tecnologia em Formação de Secretário• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
<p>MÁQUINAS COM CONTROLE NUMÉRICO I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia Industrial Metalúrgica

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação• Engenharia Mecatrônica• Engenharia Metalúrgica• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais• Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Tecnologia (em) Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção
--	--

**MÁQUINAS COM CONTROLE
NUMÉRICO II**

- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção
<p>MÁQUINAS E COMANDOS ELÉTRICOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Energia• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica

- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais• Tecnologia em Eletrônica Industrial• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Instalações Elétricas• Tecnologia em Máquinas Elétricas• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Telecomunicações• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
	<ul style="list-style-type: none">• Desenho de Projetos de Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia com Habilitação em Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Materiais

MECANISMOS MECATRÔNICOS

- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

- Mecatrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Mecânica Industrial
- Tecnologia em Materiais
- Tecnologia em Mecatrônica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Projetos Mecânicos
<p>ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia da(de) Computação• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Operação em Telecomunicações• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia de Telecomunicações• Engenharia de Telemática• Engenharia Elétrica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica

- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia
	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia com Habilitação em Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia com Habilitação em Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia da(de) Computação• Engenharia da(de) Produção• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Energia• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica

**PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM
MECATRÔNICA**

- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação Mecânica
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção• Tecnologia (em) Mecânica - Projetos• Tecnologia (em) Mecânica Automobilística• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Automobilística• Tecnologia em Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Fabricação Mecânica• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Metalurgia• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Processos Metalúrgicos• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações• Tecnologia em Telecomunicações
	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

PRINCÍPIOS DE ELETRICIDADE

- Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica

	<ul style="list-style-type: none">• Instrumentação e Equipamentos Industriais ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Telecomunicações• Telecomunicações ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia da(de) Produção• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Mecânica

**RESISTÊNCIA E ENSAIOS DOS
MATERIAIS**

- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica - Aeronáutica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Mecatrônica
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Mecatrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Ciências Aeronáuticas• Tecnologia em Construção e Manutenção de Sistemas de Navegação• Tecnologia em Construção Naval• Tecnologia em Manutenção Industrial• Tecnologia em Manutenção Mecânica Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção
<p>ROBÓTICA E MANUFATURA FLEXÍVEL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia com Habilitação em Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Energia• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica

- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Mecatrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Automobilística
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Manutenção Industrial• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Projetos Mecânicos• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
<p>SEGURANÇA AMBIENTAL E DO TRABALHO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Energia• Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas

- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Operação - Modalidade Operacional em Telecomunicações
- Engenharia de Operação/ Operacional
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia de Produção Química
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Habilitação Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Controle e Automação
- Engenharia Elétrica - Habilitação em Elétrica - Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica/ Eletrônica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia em Processos de Produção
- Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica/ Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Industrial Química
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Ciência dos Materiais
- Engenharia Mecânica - Ênfase em Mecatrônica
- Engenharia Mecânica - Ênfase Mecânica Automobilística
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Mecatrônica - Controle e Automação
- Engenharia Metalúrgica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Habilitação Eletrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Química
- Química
- Química Tecnológica
- Segurança do Trabalho ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Manutenção Industrial
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica - Oficinas e Manutenção
- Tecnologia (em) Mecânica - Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Projetos

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Tecnologia (em) Mecânica Automobilística
- Tecnologia (em) Mecânica Processos de Soldagem
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Instalações Elétricas
- Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Processos de Produção
- Tecnologia em Produção (da/de Produção)
- Tecnologia em Produção Industrial
- Tecnologia em Projetos Mecânicos
- Tecnologia em Segurança do Trabalho

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em(de) Sistemas Elétricos - Modalidade Distribuição de Energia
<p>SISTEMAS DE ACIONAMENTO ELETRÔNICO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação em Telecomunicações• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Telecomunicações• Engenharia de Telemática• Engenharia Elétrica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações• Engenharia Elétrica Ênfase em Computação• Engenharia Elétrica Ênfase em Sistemas de Energia e Automação• Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações• Engenharia Eletrônica• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Controle e Automação• Engenharia Mecatrônica• Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica• Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais• Tecnologia em Eletrônica Industrial• Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Processamento de Dados - Modalidade Técnicas Digitais• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Telecomunicações
	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

**SISTEMAS DE AQUISIÇÃO E
CONDICIONAMENTO DE SINAIS**

- Eletromecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Engenharia da(de) Computação
- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrônica
- Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia de Operação em Telecomunicações
- Engenharia de Produção Elétrica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Telemática
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica
- Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Sistemas de Energia e Automação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica

- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas
- Tecnologia em Eletricidade
- Tecnologia em Eletricidade - Modalidade Eletrônica
- Tecnologia em Eletrônica - Modalidade Automação Industrial
- Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais
- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Eletrotécnica
- Tecnologia em Materiais - Processos e Componentes Eletrônicos
- Tecnologia em Mecatrônica
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Processamento de Dados - Modalidade Técnicas Digitais
- Tecnologia em Sistemas Elétricos
- Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Modalidade Eletrônica• Tecnologia em Técnicas Digitais
<p>TECNOLOGIA DA MANUTENÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Eletroeletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Eletrotécnica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia da(de) Computação• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Eletrotécnica• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Operação em Telecomunicações• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Elétrica• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia de Telecomunicações• Engenharia Elétrica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrônica• Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica

- Engenharia Elétrica Ênfase Eletrônica para Telecomunicações
- Engenharia Elétrica Ênfase em Computação
- Engenharia Elétrica Ênfase em Telecomunicações
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Engenharia Operacional Elétrica - Modalidade Eletrotécnica
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas• Tecnologia em Eletricidade• Tecnologia em Eletrotécnica• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção• Tecnologia em Sistemas Elétricos• Tecnologia em Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia
<p>TECNOLOGIA DE MANUFATURA E CONTROLE DIMENSIONAL I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Desenho de Projetos de Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia Industrial Metalúrgica

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação• Engenharia Mecatrônica• Engenharia Metalúrgica• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas• Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais• Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Tecnologia (em) Mecânica• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial
	<ul style="list-style-type: none">• Desenho de Projetos de Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

**TECNOLOGIA DE MANUFATURA E
CONTROLE DIMENSIONAL II**

- Engenharia de Automação e Controle
- Engenharia de Automação e Sistemas
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas
- Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística
- Engenharia de Produção de Materiais
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia de Produção Metalúrgica
- Engenharia Industrial de Materiais
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Metalúrgica
- Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Mecânica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Desenhista Projetista
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos• Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem• Tecnologia em Automação• Tecnologia em Automação e Controle• Tecnologia em Automação Industrial• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial
<p>TECNOLOGIA DOS MATERIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia da(de) Produção• Engenharia de Automação e Controle• Engenharia de Automação e Sistemas• Engenharia de Controle e Automação• Engenharia de Materiais• Engenharia de Operação - Habilitação em Mecânica de Máquinas• Engenharia de Operação - Modalidade Mecânica Automobilística• Engenharia de Produção de Materiais• Engenharia de Produção Mecânica• Engenharia de Produção Metalúrgica• Engenharia Industrial de Materiais• Engenharia Industrial Mecânica• Engenharia Industrial Metalúrgica• Engenharia Mecânica - Aeronáutica• Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas• Engenharia Mecânica - Controle e Automação

- Engenharia Mecânica - Ênfase em Mecatrônica
- Engenharia Mecânica - Modalidade Controle e Automação
- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas e Ferramentas
- Engenharia Operacional - Modalidade Máquinas Operacionais
- Mecatrônica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Mecânica de Precisão
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Oficinas
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Processos de Produção
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Projetos
- Tecnologia (em) Mecânica - Modalidade Soldagem
- Tecnologia (em) Mecânica de Precisão
- Tecnologia em Automação
- Tecnologia em Automação e Controle
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Ciências Aeronáuticas
- Tecnologia em Construção e Manutenção de Sistemas de Navegação
- Tecnologia em Construção Naval
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Mecânica Industrial

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Materiais• Tecnologia em Mecatrônica• Tecnologia em Mecatrônica Industrial• Tecnologia em Processos de Produção
--	--

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza, SP

CAPÍTULO 9 CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA**.

Ao término dos três primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA**.

Ao completar os **04** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “Controle e Processos Industriais”.

Os certificados e o diploma terão validade nacional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 162/2018 e Indicação CEE n.º 169/2018

Processo
Centro Paula
Souza n.º

N.º de
(MEC/CIE)

1. Identificação da Instituição de Ensino

1.1. Nome e Sigla

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

1.2. CNPJ

62823257/0001-09

1.3. Logradouro

Rua dos Andradas

Número 140 Complemento

CEP 01208-000 Bairro Santa Ifigênia

Município São Paulo – SP

Endereço Eletrônico

Website <http://www.cps.sp.gov.br/>

1.4. Autorização do curso

Órgão Responsável Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS

Fundamentação legal Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.

1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico

Coordenador Almério Melquíades de Araujo

e-mail almerio.araujo@cps.sp.gov.br

Telefone do diretor(a) (11) 3324.3969

1.6. Dependência Administrativa

Estadual/Municipal/Privada Estadual

1.7. Ato de Fundação/Constituição Decreto Lei Estadual

1.8. Entidade Mantenedora

CNPJ	62823257/0001-09
Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	Curso autorizado e em funcionamento.
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	Curso presencial.
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	30 a 40 vagas
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	Matutino/Vespertino/Noturno
2.6. Denominação do curso	Técnico em Mecatrônica
2.7. Eixo Tecnológico	Controle e Processos Industriais
2.8. Formas de oferta	Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	1600 horas / 2000 horas-aula
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área.
3.2. Requisitos de Acesso	Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	O TÉCNICO EM MECATRÔNICA é o profissional que atua no projeto, montagem e instalação de máquinas e equipamentos automatizados e sistemas robotizados. Realiza

medições, programação e opera sistemas mecatrônicos, conforme especificações técnicas. Utiliza softwares específicos e linguagens de programação. Pode coordenar equipes e treinamento operacional, nos limites de suas atribuições. Atua na melhoria dos sistemas convencionais de produção. Realiza manutenções preditiva, preventiva e corretiva, em conformidade com as normas técnicas e de higiene, segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente. Integra equipamentos mecânicos e eletrônicos e executa procedimentos de controle da qualidade e gestão.

MERCADO DE TRABALHO

❖ Laboratórios de controle de qualidade; Empresas integradoras de sistemas de automação industrial; Fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados; Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de sistemas elétricos; Indústrias com linhas de produção automatizadas, aeroespaciais, automobilística, metalomecânica e plástico.

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação do Técnico em Mecatrônica, conforme o item 2.9 deste parecer.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio curricular obrigatório, conforme a legislação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Brasil.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Deliberação CEE 162/2018.

3.9. Certificado(s) e Diploma			
O curso prevê certificações intermediárias, com as quais estamos de acordo.			
4. Parecer do Especialista			
Somos de parecer favorável à reformulação do curso Técnico em Administração na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas e a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.			
5. Qualificação do Especialista			
5.1. Nome			
Jonas Popolin Frei			
RG	33.251.010-4	CPF	215.617.588-84
Registro no Conselho Profissional da Categoria		CRA	
5.2. Formação Acadêmica			
Técnico Eletrônica pela ETE Lauro Gomes - 1999 Tecnólogo em Informática para Gestão de Negócios pela FATEC São Bernardo do Campo - 2012 MBA em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela USCS - 2019			
5.3. Experiência Profissional			
20 anos de atuação na área de manutenção, instalação, calibração, treinamento e desenvolvimento de profissionais na área de equipamentos manuais e automatizados para metrologia industrial incluindo máquinas de medição por coordenadas, braços articulados de medição, equipamentos de controles óticos, laser Tracker de medição, entre outros. Responsável pela implantação dos laboratórios de calibração e manutenção de braços articulados e laser Tracker da Faro no Brasil e no México. Diversos treinamentos realizados nas fábricas da Faro nos EUA e nas fábricas da Hexagon Metrology na Alemanha, França e China. Atualmente atuo como Gerente Técnico e Pós-Vendas na Hexagon Metrology do Brasil sendo responsável pelo corpo técnico da empresa, sistema da qualidade e preparação e entrega de novos equipamentos.			

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 16-08-2019

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Rodrigo de Oliveira Medeiros**, R.G. 33.342.775-0, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA**, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA** e de **ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 16 de agosto de 2019.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “**Controle e Processos Industriais**”, referente à Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM MECATRÔNICA**, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA** e de **ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 16-09-2019.

São Paulo, 14 de setembro de 2019.

**Amneris Ribeiro
Caciatori**

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Rodrigo de Oliveira
Medeiros**

R.G. 33.342.775-0

**Gestor de Supervisão
Educacional**

PORTARIA CETEC Nº 1792, DE 16-09-2019

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer CNE/CEB 39/2004, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”, da Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Mecatrônica e de Assistente Técnico de Mecatrônica.

Artigo 2º - Fica aprovado, nos termos do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”, da Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo.

Artigo 3º - Fica aprovado, nos termos do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Produção Industrial”, da Habilitação Profissional de Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico.

Artigo 4º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 16-9-2019.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 17 de setembro de 2019.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 17-9-2019 – Poder Executivo
– Seção I – página 37

ANEXO - MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR															
Eixo Tecnológico		CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MECATRÔNICA						Plano de Curso		423	
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004; Parecer 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 1792, de 16-9-2019, publicada no Diário Oficial de 17-9-2019 – Poder Executivo – Seção I – página 37.															
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III				MÓDULO IV			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.1 – Desenho Assistido por Computador I	00	40	40	III.1 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	IV.1 – Robótica e Manufatura Flexível	00	100	100
I.2 – Aplicativos Informatizados	00	40	40	II.2 – Tecnologia de Manufatura e Controle Dimensional II	00	100	100	III.2 – Desenho Assistido por Computador II	00	40	40	IV.2 – Organização Industrial	60	00	60
I.3 – Desenho Técnico	00	60	60	II.3 – Circuitos Elétricos e Eletrônica Analógica	00	60	60	III.3 – Linguagens de Programação e Microcontroladores	00	100	100	IV.3 – Máquinas com Controle Numérico II	00	60	60
I.4 – Tecnologia de Manufatura e Controle Dimensional I	00	60	60	II.4 – Resistência e Ensaio dos Materiais	00	120	120	III.4 – Máquinas com Controle Numérico I	00	60	60	IV.4 – Sistemas de Acionamento Eletrônico	00	40	40
I.5 – Princípios de Eletricidade	00	100	100	II.5 – Automação Mecatrônica I: Hidráulica e Pneumática	00	100	100	III.5 – Mecanismos Mecatrônicos	00	60	60	IV.5 – Automação Mecatrônica III: Sistemas Supervisórios e Controle de Processos	00	100	100
I.6 – Tecnologia dos Materiais	40	00	40	II.6 – Máquinas e Comandos Elétricos	00	40	40	III.6 – Sistemas de Aquisição e Condicionamento de Sinais	00	60	60	IV.6 – Tecnologia da Manutenção	00	40	40
I.7 – Instalações Elétricas	00	120	120	II.7 – Eletrônica Digital	00	40	40	III.7 – Automação Mecatrônica II: Controladores Lógicos Programáveis	00	100	100	IV.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
I.8 – Segurança Ambiental e do Trabalho	40	00	40					III.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Mecatrônica	40	00	40	IV.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Mecatrônica	00	60	60
TOTAL	120	380	500	TOTAL	00	500	500	TOTAL	80	420	500	TOTAL	100	400	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA				MÓDULOS I + II + III Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA				MÓDULOS I + II + III + IV Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MECATRÔNICA			
Total da Carga Horária Teórica		300 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso		120 horas							
Total da Carga Horária Prática		1700 horas-aula				Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.							
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.														

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS						Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MECATRÔNICA (2,5)						Plano de Curso		423
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004; Parecer 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 1792, de 16-9-2019, publicada no Diário Oficial de 17-9-2019 – Poder Executivo – Seção I – página 37.															
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III				MÓDULO IV			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.1 – Desenho Assistido por Computador I	00	50	50	III.1 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	IV.1 – Robótica e Manufatura Flexível	00	100	100
I.2 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.2 – Tecnologia de Manufatura e Controle Dimensional II	00	100	100	III.2 – Desenho Assistido por Computador II	00	50	50	IV.2 – Organização Industrial	50	00	50
I.3 – Desenho Técnico	00	50	50	II.3 – Circuitos Elétricos e Eletrônica Analógica	00	50	50	III.3 – Linguagens de Programação e Microcontroladores	00	100	100	IV.3 – Máquinas com Controle Numérico II	00	50	50
I.4 – Tecnologia de Manufatura e Controle Dimensional I	00	50	50	II.4 – Resistência e Ensaio dos Materiais	00	100	100	III.4 – Máquinas com Controle Numérico	00	50	50	IV.4 – Sistemas de Acionamento Eletrônico	00	50	50
I.5 – Princípios de Eletricidade	00	100	100	II.5 – Automação Mecatrônica I: Hidráulica e Pneumática	00	100	100	III.5 – Mecanismos Mecatrônicos	00	50	50	IV.5 – Automação Mecatrônica III: Sistemas Supervisórios e Controle de Processos	00	100	100
I.6 – Tecnologia dos Materiais	50	00	50	II.6 – Máquinas e Comandos Elétricos	00	50	50	III.6 – Sistemas de Aquisição e Condicionamento de Sinais	00	50	50	IV.6 – Tecnologia da Manutenção	00	50	50
I.7 – Instalações Elétricas	00	100	100	II.7 – Eletrônica Digital	00	50	50	III.7 – Automação Mecatrônica II: Controladores Lógicos Programáveis	00	100	100	IV.7 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.8 – Segurança Ambiental e do Trabalho	50	00	50					III.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Mecatrônica	50	00	50	IV.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Mecatrônica	00	50	50
TOTAL	150	350	500	TOTAL	00	500	500	TOTAL	100	400	500	TOTAL	100	400	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM MECATRÔNICA				MÓDULOS I + II + III Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO DE MECATRÔNICA				MÓDULOS I + II + III + IV Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MECATRÔNICA			
Total da Carga Horária Teórica		350 horas-aula						Trabalho de Conclusão de Curso		120 horas					
Total da Carga Horária Prática		1650 horas-aula						Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.					
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.														